



# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARCIAL 2021**

**BRUSQUE (SC)  
2022**

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

Alessandra Maria Maestri Staack – Representante dos Técnico-Administrativos  
Antônio Roberto Pacheco Francisco – Representante da Sociedade Civil Organizada  
Bernadete de Oliveira Fischer – Representante da Sociedade Civil Organizada  
Eliane Kormann – Representante dos Docentes  
Fernando Luís Merísio – Representante dos Docentes  
Guilherme Felipe Bernardi – Representante dos Discentes  
Cíntia Suélem da Silva – Representante dos Discentes  
Robson Zunino – Coordenador da CPA e Representante dos Técnico-Administrativos

## **ORGANIZADORES**

Alessandra Maria Maestri Staack  
Robson Zunino

**SUMÁRIO**

<b>LISTA DE ILUSTRAÇÕES .....</b>	<b>4</b>
<b>LISTA DE TABELAS.....</b>	<b>5</b>
<b>LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....</b>	<b>6</b>
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>10</b>
<b>3 DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>15</b>
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	15
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	22
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS .....	29
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO .....	41
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	46
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES .....</b>	<b>53</b>
<b>5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE .....</b>	<b>63</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>68</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>69</b>

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Quadro 1 – Membros da CPA.....	9
Quadro 2 – Dimensões do SINAES organizadas em eixos .....	9
Fluxograma 1 – Fluxograma da Avaliação Institucional.....	11
Quadro 3 – Cronograma de aplicação dos instrumentos de avaliação da graduação .....	12
Quadro 4 – Cronograma de aplicação dos instrumentos de avaliação de outros segmentos.....	13
Gráfico 1 – Pesquisa Ensino <i>Take-Home</i> : possibilidade de uso após a pandemia.....	16
Gráfico 2 – Pesquisa do Perfil dos Alunos: idade dos acadêmicos ingressantes 2021.....	19
Gráfico 3 – Avaliação dos Serviços Prestados para a Comunidade em 2021: NPJ e CESP...20	
Quadro 5 – Reconhecimentos de cursos da UNIFEBE renovados em 2021 .....	21
Quadro 6 – Diretrizes Estratégicas do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFEBE.....	22
Quadro 7 – Atendimentos realizados em 2021.....	27
Quadro 8 – Eventos institucionais previstos no Calendário Acadêmico 2021.....	29
Gráfico 4 – Indicadores Gerais dos Cursos de Graduação na Avaliação Institucional de 2021.....	31
Gráfico 5 – Indicadores Gerais do Curso de Medicina na Avaliação Institucional de 2021 ...	31
Gráfico 6 – Média da avaliação do desempenho docente da pós-graduação em 2021 .....	35
Figura 1 – Organograma da FEBE.....	42
Gráfico 7 – Quantitativo de participantes da Formação Continuada 2021.1 .....	43
Gráfico 8 – Quantitativo de participantes da Formação Continuada 2021.2.....	43
Quadro 9 – Laboratórios, ambientes e cenários de práticas da UNIFEBE .....	47

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Percentual de participação dos cursos presenciais na Avaliação Institucional da UNIFEFE.....	17
Tabela 2 – Percentual de participação do Curso de Medicina na Avaliação Institucional da UNIFEFE.....	18
Tabela 3 – Percentual de participação do curso EaD na Avaliação Institucional da UNIFEFE.....	18
Tabela 4 – Avaliação dos Serviços para a Comunidade em 2021: CESP e NPJ.....	27
Tabela 5 – Número de participantes nas ações de extensão em 2021 .....	28
Tabela 6 – Quantitativo de bancas examinadoras realizadas em 2021 .....	32
Tabela 7 – Quantitativo de alunos por turmas dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> em 2021.....	33
Tabela 8 – Avaliação dos cursos de especialização 2021.....	35
Tabela 9 – Indicadores de participação nas Ações de Extensão em 2021 .....	36
Tabela 10 – Projetos de pesquisa e extensão realizados com recursos do Governo Estadual em 2021.....	37
Tabela 11 – Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina criadas em 2021 .....	37
Tabela 12 – Bolsas de estudos concedidas em 2021 .....	39
Tabela 13 – Quantitativo de seguidores e/ou inscritos da UNIFEFE nas redes sociais em 2021.....	40
Tabela 14 – Avaliação da Comunicação com a Sociedade 2021 .....	40
Tabela 15 – Avaliação da Infraestrutura 2021: espaços de divulgação .....	40
Tabela 16 – Quantitativo de professores e técnico-administrativos quinquenários em 2021.....	45
Tabela 17 – Avaliação da Infraestrutura 2021: laboratórios didáticos especializados .....	48
Tabela 18 – Avaliação da Infraestrutura 2021: recursos de tecnologia da informação e <i>softwares</i> .....	49
Tabela 19 – Avaliação da Infraestrutura 2021: espaços físicos gerais .....	49
Tabela 20 – Avaliação da Infraestrutura 2021: biblioteca e acervo bibliográfico.....	51
Tabela 21 – Avaliação dos Serviços de Apoio aos Discentes e Docentes 2021.2.....	52
Tabela 22 – Avaliação dos Serviços de Apoio aos Discentes e Docentes do Curso de Medicina 2021.2.....	53

**LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEJA	Centro de Educação de Jovens e Adultos
CESP	Clínica Escola e Serviços de Psicologia
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUNI	Conselho Universitário
COVID-19	Coronavírus - Sars-CoV-2
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CST	Curso Superior de Tecnologia
DAES	Diretoria da Avaliação de Educação Superior
DCNS	Diretrizes Curriculares Nacionais
EAD	Educação a Distância
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENPEX	Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão
FEDE	Fundação Educacional de Brusque
HSC	Hospital Santa Catarina
IGP	Instituto Geral de Perícias
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MBA	<i>Master in Business Administration</i>
MEC	Ministério da Educação
MINTER	Mestrado Interinstitucional
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEAD	Núcleo de Educação a Distância
NPDD	Núcleo Pedagógico e de Desenvolvimento Docente
NPJ	Núcleo de Prática Jurídica
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPCS	Projetos Pedagógicos de Cursos
PRM	Programa de Residência Médica
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROENG	Pró-Reitoria de Ensino e Graduação
PROPPEX	Pró-Reitoria, de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura
SERES	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SOAE	Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante
SUS	Sistema Único de Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TICS	Tecnologias de Informação e Comunicação
UBS	Unidade Básica de Saúde
UNIEDU	Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense
UNIFEDE	Centro Universitário de Brusque

## 1 INTRODUÇÃO

A Lei Municipal nº. 527, de 15 de janeiro de 1973, criou a Fundação Educacional de Brusque (FEBE), com o intuito de incentivar e difundir a educação, especialmente pelo desenvolvimento da pesquisa e estudo em todos os ramos e níveis do saber. Assim, há 49 anos o Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE), mantido pela FEBE, vem promovendo a valorização pessoal, o bem-estar social e o desenvolvimento regional por meio de cursos tanto de caráter permanente quanto os eventuais.

À luz desse objetivo, a UNIFEBE tem por missão “atuar no Ensino Superior desenvolvendo seres humanos comprometidos com a qualidade de vida” e como visão “ser excelência na Educação Superior, atuando na produção e difusão do conhecimento para o bem comum”.

Nessa perspectiva, a UNIFEBE proporciona ao seus discentes uma formação integral e emancipatória, inserindo a iniciação científica e a extensão nos currículos dos seus cursos de graduação. Nesse processo, o estudante protagoniza a construção do conhecimento, vivenciando práticas que o aproximam da realidade do mundo do trabalho, pois

(...) é reconhecida a necessidade de um ensino que contribua para superar a fragmentação de funções, ou seja, de um ensino profissional que, tendo um carácter propedêutico, se articule com a investigação e que esteja em sintonia com o contexto social. (LEITE; RAMOS; 2012. p. 9)

Para além de oportunizar a continuidade na formação de seus egressos, os cursos de pós-graduação *lato sensu* da UNIFEBE, permitem o retorno daqueles que estão há mais tempo longe das salas de aula, refletindo na atualização e aperfeiçoamento profissional, capazes de atender as demandas de Brusque e região.

Em 2021, a UNIFEBE contava com 20 (vinte) cursos de graduação presenciais – 14 bacharelados, 3 licenciaturas e 3 tecnológicos – além de 1 (um) curso na modalidade a distância no grau tecnológico. Na pós-graduação *lato sensu*, estavam em funcionamento 23 (vinte e três) turmas, distribuídas em 14 (quatorze)

curso de especialização *lato sensu*, além do Programa de Residência Médica em Clínica Médica. Matriculados, eram 1.970 (um mil, novecentos e setenta) alunos nos cursos de graduação, 430 (quatrocentos e trinta) nos cursos de especialização e 5 (cinco) médicos residentes no Programa de Residência Médica em Clínica Médica.

Para atender esse contingente a UNIFEBE contava em 2021, com 217 (duzentos e dezessete) docentes que de acordo com sua titulação se dividiam em 23% de doutores, 47% de mestres e 30% de especialistas. Na gestão acadêmico-administrativa e no apoio acadêmico a Instituição de Ensino Superior (IES) possuía 103 (cento e três) técnico-administrativos, 28 (vinte e oito) funcionários que atuam nos serviços de limpeza e manutenção, além de contar com a colaboração dos funcionários de empresas terceirizadas, que prestam de serviços voltados a alimentação, reprografia e estacionamento.

A estrutura organizacional da UNIFEBE é composta por diversos setores administrativos e os conselhos, conforme organograma institucional. No âmbito dos cursos de graduação, o processo deliberativo conta com a participação direta dos Colegiados de Cursos e dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).

É vital que o percurso desse processo educacional seja devidamente acompanhado e avaliado, a ponto que seus sucessos e fragilidades sejam mensuráveis e subsidiem seguramente as estratégias de Gestão da Instituição. Nesse viés, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIFEBE atua, conforme definido na Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, e conduz o processo de autoconhecimento da Instituição por meio da Autoavaliação Institucional, à luz do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), cabendo a ela sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo Ministério da Educação (MEC).

A CPA preza por envolver todos os segmentos – que de algum modo vivenciam esse ambiente educacional – a fim de garantir a democratização do processo, desde a concepção até a operacionalização da Autoavaliação, com o objetivo de sua apropriação por parte da comunidade acadêmica.

Assim, a Comissão Própria de Avaliação da UNIFEBE, é constituída por ato da Reitoria conforme Regulamento próprio, aprovado pela Resolução Consuni nº. 16,

de 12 de abril de 2006, sem distinção ou qualquer tipo de priorização dos segmentos que a integram. Desse modo, a Instituição firma seu compromisso em promover a reflexão e a participação democrática de todos os segmentos da comunidade acadêmica e representatividade da sociedade civil organizada, ratificando sua missão social.

A atual composição da CPA foi nomeada pela Portaria UNIFEBE nº. 114, de 13 de outubro de 2021 e garante a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, de maneira paritária, conforme Quadro 1:

Quadro 1 – Membros da CPA

<b>Coordenador da CPA</b>	Robson Zunino
<b>Corpo Docente</b>	Eliane Kormann Tomazoni e Fernando Luís Merísio
<b>Corpo Técnico-Administrativo</b>	Alessandra Maria Maestri Staack e Robson Zunino
<b>Corpo Discente</b>	Guilherme Bernardi e Cíntia Suélem da Silva
<b>Sociedade Civil Organizada</b>	Antônio Roberto Pacheco Francisco e Bernadete de Oliveira Fischer

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Os Relatórios de Autoavaliação Institucional são apresentados parcialmente todos os anos e, ao final de cada triênio, são aglutinados um Relatório Trienal, que reúne o relato das principais ações realizadas nos três anos, englobando às dez dimensões do SINAES, organizadas em cinco eixos, conforme descrito no Quadro 2:

Quadro 2 – Dimensões do SINAES organizadas em eixos

<b>EIXO</b>	<b>DIMENSÕES</b>
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 5 – Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Nesse sentido, o Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2021, possui a responsabilidade de analisar a consonância entre os resultados obtidos nas Avaliações Externas e na Autoavaliação Institucional do último ano, em relação as diretrizes estratégicas propostas para o referido período no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O trabalho de diagnóstico e análise dos dados, realizado pelos membros da CPA, revela os desafios e avanços que existiram no cumprimento dos planos de ações voltadas à melhoria contínua da UNIFEBE, no curso do caminho traçado, cujo destino é o desenvolvimento local e regional. Nesse tocante, é estrategicamente necessário o reconhecimento dos impactos que sua presença e atuação trazem à comunidade. Pois, conforme analisa Mary Neuza Dias Galdino, cabe à Instituição de Ensino

(...) compreender os significados do conjunto das suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades e estabelece estratégias de superação de problemas. (GALDINO, 2011. p. 01.)

Desse modo, a Autoavaliação Institucional é sobre tudo, um momento de reflexão coletiva, capaz de indicar novos caminhos, redefinir trajetórias e prioridades. Logo, o presente documento, tecido por várias mãos, é a consolidação de um processo que busca aprimorar a qualidade do Ensino Superior.

## **2 METODOLOGIA**

A Autoavaliação Institucional compreende todo o processo de planejamento, coleta e análise de dados, fruto da participação ativa dos agentes que compõem o ambiente educacional. Este modelo de avaliação possui incontestável importância diante de sua eficiência em detectar, *in loco*, a realidade institucional e proporcionar uma execução mais democrática de gestão.

Nesse sentido, o Relatório Parcial 2021 da UNIFEBE, foi produzido conforme as disposições da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, norteado pelos Instrumentos

de Avaliações Externas de Instituições de Ensino Superior e na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065, de 9 de outubro de 2014.

Tais normativas, conduziram a metodologia de elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2021, subsidiada pela análise quantitativa e qualitativa dos dados, dentre estes, os resultados das Avaliações Externas; documentos e relatórios da Instituição; o Plano de Desenvolvimento Institucional; os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs); normativas internas da Instituição, dentre outros documentos que integraram as fontes de análise.

O processo de Autoavaliação Institucional é realizado de modo permanente e contínuo, prezando pela participação efetiva de docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade externa, a fim de tornar mensurável resultados que reflitam o contentamento e bem-estar, além de identificar as insatisfações e demandas da comunidade acadêmica.

Esse diagnóstico permite a manutenção do que tem dado certo e a regulação de estratégias, conforme às necessidades daqueles que usufruem direta ou indiretamente dos serviços prestados pela Instituição. Para alcançar tais resultados, a cada semestre, a Autoavaliação Institucional da UNIFEBE é desenvolvida em três etapas distintas, e sua metodologia pode ser observada no Fluxograma 1:

Fluxograma 1 – Fluxograma da Avaliação Institucional



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A UNIFEBE está atenta à heterogeneidade de seu público, bem como às mudanças geracionais que alteram sua dinâmica a cada novo ciclo, por esse motivo, a Comissão Própria de Avaliação elabora e revisa periodicamente os Instrumentos avaliativos, a fim de garantir que suas questões contemplem as demandas de seu tempo.

Assim, além de estabelecer uma comunicação efetiva com seu público, a UNIFEBE garante a participação e acesso de todos a Autoavaliação Institucional, disponibilizando os questionários predominantemente *on-line*, tendo em vista, alcançar o maior contingente da comunidade acadêmica e por consequência resultados mais concretos.

Deste modo, os formulários podem ser encontrados na Central do Aluno, Central do Professor e *Google Forms*, ou até impresso, conforme a necessidade. Quanto ao cronograma, a aplicação dos Instrumentos obedece a seguinte ordem descrita no Quadro 3.

Quadro 3 – Cronograma de aplicação dos instrumentos de avaliação da graduação

DIMENSÃO AVALIADA	AVALIADORES	PERIODICIDADE
Avaliação da Coordenação de Cursos	Discentes / Docentes	Anual
Avaliação da Infraestrutura	Discentes / Docentes	A cada dois anos
Avaliação da Infraestrutura do Polo	Discentes / Docentes EaD	Anual
Avaliação das TICs	Discentes / Docentes EaD	Anual
Avaliação da Organização Curricular	Discentes / Docentes	Anual
Avaliação do Desempenho das Turmas	Discentes	Semestral
Avaliação do Desempenho Docente	Discentes	Semestral
Avaliação do Desempenho Docente/Tutor	Discentes EaD	Semestral
Avaliação do Nível de Exigência: Disciplina / Curso	Discentes	Semestral
Avaliação dos Serviços de Apoio	Discentes / Docentes	Semestral
Avaliação da Extensão Curricular	Discentes	Semestral
Avaliação das Disciplinas Institucionais	Discentes	Semestral
Avaliação dos Estágios Curriculares Obrigatórios	Discentes	Por demanda
Pesquisa do Perfil do Ingressante	Discentes Ingressantes	Semestral

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Ao final do período estabelecido para a Autoavaliação Institucional, conforme o Calendário Acadêmico, é retirado do *Sistema Mentor Web* os resultados para sua tabulação e análise pela CPA, que após sistematizados, subsidiarão o planejamento estratégico e a tomada de decisão dos setores responsáveis.

Os resultados da Autoavaliação Institucional da UNIFEBE são expressos em uma Escala Numérica<sup>1</sup>, na qual o conceito mínimo equivalente à média 1 e o conceito máximo à média 5. A nota de corte que aponta fragilidade é o resultado 3,5 no indicador específico ou no geral de cada instrumento aplicado.

Durante a execução da Autoavaliação Institucional, os dados são monitorados pela CPA, com apoio da equipe técnica da Assessoria de Desenvolvimento Institucional, que elabora relatórios periódicos dos indicadores de participação e DOS indicadores avaliados com o objetivo de garantir bons índices de participação e possibilitar a realização de ações corretivas, mesmo antes do término do processo.

Na etapa de consolidação do processo de Autoavaliação Institucional, são divulgados os resultados oficiais de forma coletiva e individual. É nessa fase que a comunidade acadêmica se apropria dos resultados e aqueles responsáveis pela condução das diversas áreas da UNIFEBE, podem reorganizar suas ações e definir novos objetivos, no intuito de fazer com que a Instituição atenda as buscas de sua comunidade, conforme as demandas de seu tempo.

Para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2021, a CPA também analisou outros instrumentos de avaliação específicos, que são aplicados no decorrer do ano, conforme pode ser observado no Quadro 4:

Quadro 4 – Cronograma de aplicação dos instrumentos de avaliação de outros segmentos

DIMENSÃO AVALIADA	AVALIADORES	PERIODICIDADE
Avaliação do Clima Organizacional	Técnico-administrativos	Anual
Avaliação do Desempenho Docente	Discentes (Pós-Graduação)	Término da disciplina
Avaliação da Formação Continuada	Docentes	Término da Formação
Avaliação da Formação Continuada	Técnico-administrativos	Término da Formação
Avaliação da Infraestrutura	Discentes (Pós-Graduação)	Término do curso
Avaliação da Organização Curricular	Discentes (Pós-Graduação)	Término do curso

<sup>1</sup> A escala numérica é uma forma universalmente aceita de medição de pesquisa. Em uma pergunta com escala numérica, o número selecionado indicará a intensidade da opinião do respondente. (SURVEYMONKEY, 2021).

DIMENSÃO AVALIADA	AVALIADORES	PERIODICIDADE
Avaliação da Coordenação de Cursos	Discentes (Pós-Graduação)	Término do curso
Avaliação dos Serviços de Apoio	Discentes (Pós-Graduação)	Término do curso
Avaliação das Ações de Extensão e Eventos	Discente	Após cada ação
Avaliação dos Serviços para a Comunidade	Comunidade Externa	Permanente

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Os instrumentos de avaliação contam também com um importante espaço voltado à realização de comentários que permite observar aspectos que possam ser frágeis no próprio processo de Autoavaliação Institucional, suscitando, inclusive, a revisão de instrumentos. Este espaço permite que os atores institucionais comentem os indicadores já presentes nos questionários de maneira específica, ou até tragam à tona assuntos mais subjetivos, que não estejam contemplados nos documentos. Além de servir à democratização das opiniões, ele ainda dispõe do benefício que qualquer questão possa ser contemplada de forma detalhada e sigilosa.

A Avaliação do Clima Organizacional é realizada anualmente, com apoio do setor de Recursos Humanos, que auxilia na sensibilização e operacionalização da pesquisa junto aos técnico-administrativos.

Já avaliação dos cursos de pós-graduação *lato sensu* é realizada em dois momentos específicos: após o término de cada componente curricular, o docente é avaliado; já aspectos gerais dos cursos, são avaliados após o seu término, considerando o seu curso período de integralização.

As ações de extensão, eventos institucionais e dos cursos de graduação, são realizados após o seu término. A operacionalização da aplicação dos instrumentos é realizada em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura (Proppex). Do mesmo modo, a avaliação da Formação Continuada é realizada anualmente, porém o apoio a operacionalização fica a cargo da Pró-Reitoria de Graduação (Proeng).

A avaliação dos serviços ofertados para a comunidade por meio da Clínica Escola e Serviços de Psicologia (CESP) e pelo Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), é realizada pelos seus usuários de maneira permanente, por meio de formulário impresso, disponível para preenchimento logo após o atendimento.

A divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional é realizada por meio de diversas estratégias de comunicação, definidas conforme o público-alvo. Dentre os meios de divulgação regularmente utilizados, destaca-se a elaboração de infográficos e a disponibilização de sua versão digital no site da UNIFEBE, na Central do Professor, em reuniões de coordenação de curso, em encontros com líderes de turmas e na Formação Continuada, aos professores e técnico-administrativos. Bem como, a distribuição e fixação de seu infográfico impresso em locais estratégicos, onde há circulação de toda a comunidade acadêmica.

O Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2021, elaborado pela CPA, obedece ao roteiro estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065, de 9 de outubro de 2014, e apresenta seis seções: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações, ações previstas com base nessa análise e considerações finais.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

Esta seção apresenta os dados e informações da UNIFEBE, referentes ao ano de 2021, relacionadas às dez dimensões do SINAES, que foram organizadas em cinco eixos e que consideraram a identidade e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFEBE.

#### **3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O Eixo 1 é composto pela Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação e deve evidenciar como ocorrer a articulação entre as atividades acadêmico-administrativas, o planejamento institucional e os processos avaliativos internos e externos da UNIFEBE.

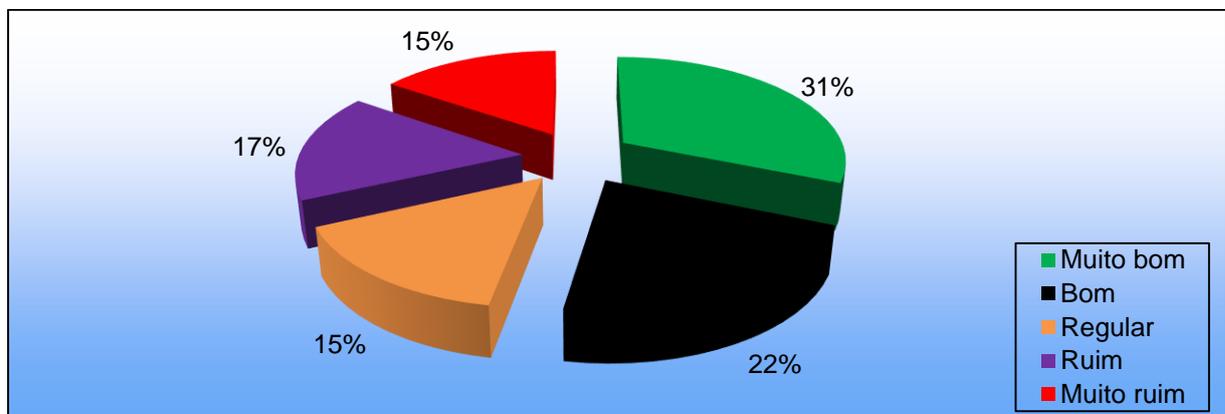
Iniciada em 1999, a cultura avaliativa na UNIFEBE acompanhou a evolução da Instituição e se solidificou como uma importante ferramenta de gestão, que contribui efetivamente para a manutenção da qualidade dos serviços ofertados.

Nesse contexto, para ter uma visão macro, ou seja, do todo, a CPA da UNIFEBE trabalhou com os indicadores da Autoavaliação Institucional de 2021,

semestrais e anuais, com documentos institucionais como o Relatório de Gestão e informações fornecidas pela Reitoria, Pró-Reitorias, assessorias e demais setores administrativos, responsáveis pela condução e operacionalização das atividades acadêmicas e administrativas da Instituição.

Durante o ano de 2021, a CPA da UNIFEBE por conta da pandemia da Coronavírus – Sars-CoV-2 (COVID-19), ainda teve dificuldade para se reunir presencialmente, porém manteve seus trabalhos, aplicando os Instrumentos de Autoavaliação Institucional, analisando e amplamente divulgando os resultados. Nesse período, ainda foram criados, aprovados e introduzidos na Autoavaliação Institucional dois novos instrumentos de avaliação: a Avaliação da Extensão Curricular e a Avaliação das Disciplinas Institucionais. A CPA também revisou o instrumento de avaliação da Formação Continuada e assumiu para si a aplicação de mais esse processo avaliativo na Instituição. Além disso, a CPA também sistematizou o Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2020 e encaminhou para a publicação junto a Editora UNIFEBE. Por fim, para atender uma demanda específica, a CPA elaborou um instrumento de pesquisa sobre do ensino *take-home*, que foi aplicado para o Curso de Direito. Os resultados dessa pesquisa foram tabulados e apresentados a gestão da Instituição, para tomada de decisão. O Gráfico 1, apresentam a percepção dos acadêmicos do Curso de Direito sobre a possibilidade de utilização do ensino *take-home* após a pandemia.

Gráfico 1 – Pesquisa Ensino *Take-Home*: possibilidade de uso após a pandemia



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Essa pesquisa analisou outros indicadores como a percepção dos acadêmicos sobre a quantidade ideal de disciplinas, por semestre, a serem ofertadas por meio do ensino *take-home*; a possibilidade de oferta do estágio orientado de prática jurídica/prática jurídica, por meio do ensino *take-home*, após a pandemia; a quantidade ideal de aulas, por disciplina, a ser ofertada por meio do ensino *take-home*; entre outros. A pesquisa também disponibilizou um campo para comentários que trouxe bastante subsídios para o planejamento do ensino para 2022. Na pesquisa foi possível identificar a coerência das respostas dos participantes.

A Autoavaliação Institucional foi realizada, conforme datas estabelecidas no Calendário Acadêmico Institucional e de forma *on-line*, por meio das ferramentas integradas ao *Sistema Mentor Web*, destinadas aos acadêmicos – Central do Aluno – e aos docentes – Central do Professor.

A Tabela 1, apresenta as informações sobre os índices de participação de acadêmicos e docentes dos cursos presenciais na Autoavaliação Institucional, no ano de 2021, que foram superiores a 50%.

Tabela 1 – Percentual de participação dos cursos presenciais na Avaliação Institucional da UNIFEBE

SEMESTRE	ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO	
	DOCENTES	DISCENTES
2021.1	97,97%	66,83%
2021.2	97,67%	68,55%
<b>MÉDIA ANUAL</b>	<b>97,82%</b>	<b>67,69%</b>

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Na Tabela 2, destacam-se os percentuais de participação do Curso de Medicina, que voltou a fazer a avaliação de forma impressa, já que as atividades e aulas presenciais foram retomadas.

Tabela 2 – Percentual de participação do Curso de Medicina na Avaliação Institucional da UNIFEBE

SEMESTRE	ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO	
	DOCENTES	DISCENTES
2021.1	78,05%	89,91%
2021.2	55,55%	87%
<b>MÉDIA ANUAL</b>	<b>66,80%</b>	<b>88,45%</b>

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Ao analisar os índices de participação individuais dos cursos presenciais, no primeiro e no segundo semestres de 2021, a CPA identificou que todos os cursos conseguiram alcançar o índice de participação mínimo de 50%, entretanto, a grande maioria dos cursos apresentou uma discreta diminuição no índice de participação dos acadêmicos no segundo semestre letivo de 2021.

A Tabela 3 apresenta os indicadores de participação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, ofertado na modalidade a distância, em 2021, que coincidentemente foram iguais nos dois semestres.

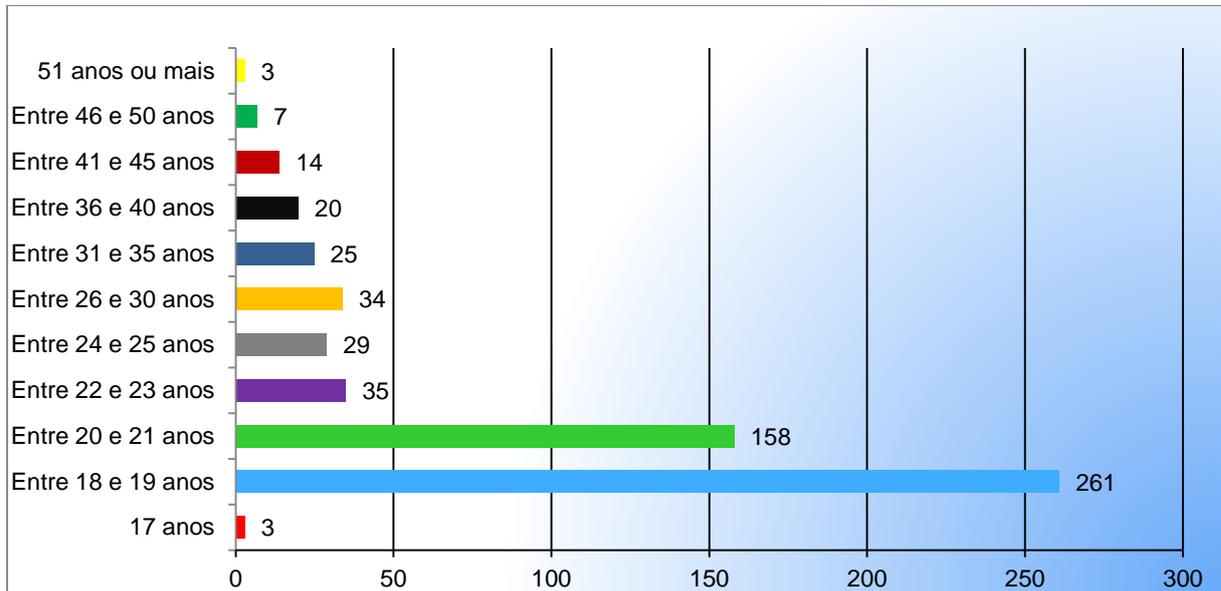
Tabela 3 – Percentual de participação do curso EaD na Avaliação Institucional da UNIFEBE

SEMESTRE	ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO	
	DOCENTES	DISCENTES
2021.1	100%	66,67%
2021.2	100%	66,67%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A pesquisa do Perfil dos Alunos foi aplicada no 2º semestre letivo de 2021, com 709 acadêmicos ingressantes do 1º e do 2º semestre letivo do ano, de forma impressa e atingiu 85% de participação. Essa pesquisa revela dados significativos para a Instituição como, por exemplo, a idade dos acadêmicos, conforme pode ser observado no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Pesquisa do Perfil dos Alunos: idade dos acadêmicos ingressantes 2021

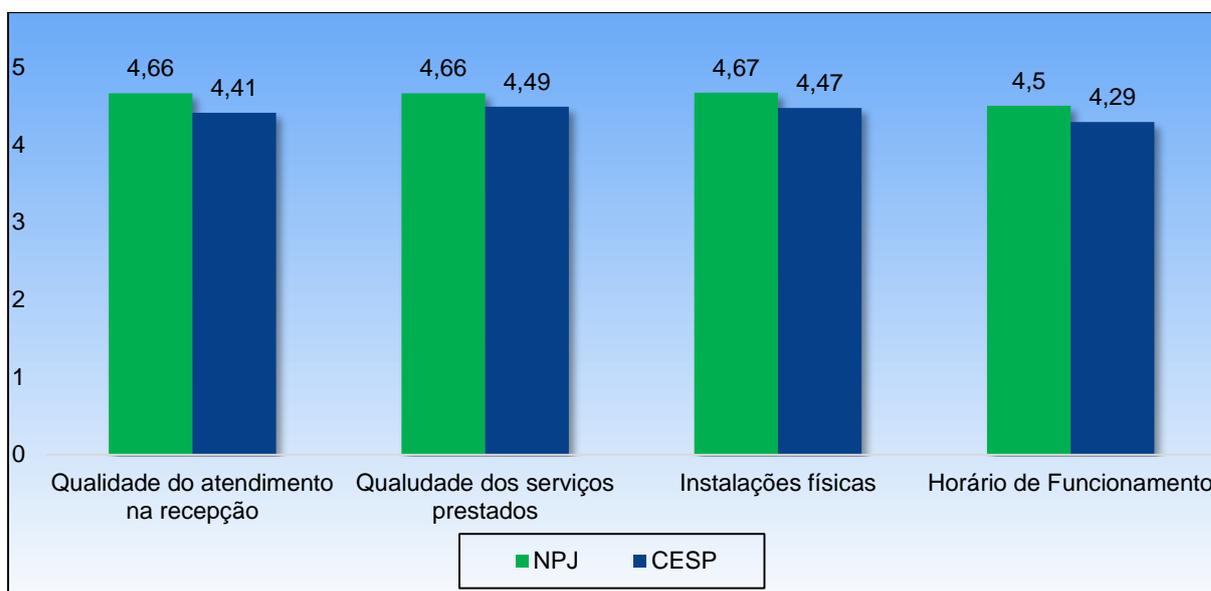


Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A pesquisa revela também que 88% dos acadêmicos são solteiros; 66% residem em Brusque; 64% estudaram em escola pública; 46% tomaram conhecimento da UNIFEBE, por meio de parentes, amigos ou ex-alunos; 50% são empregados da indústria ou do comércio; 48% possuem renda mensal bruta até R\$ 2.000,00; 35% fazem uso do transporte coletivo ou fretado para se deslocar até a UNIFEBE, entre outras informações relevantes para o planejamento institucional.

A avaliação dos serviços prestados para a comunidade, traduz para a UNIFEBE o nível de satisfação das pessoas – comunidade externa – com relação ao atendimento ofertado no Núcleo de Prática Jurídica e na Clínica Escola e Serviços em Psicologia, numa escala de 1 a 5. No Gráfico 3, estão descritos os indicadores gerais do ano de 2021.

Gráfico 3 – Avaliação dos Serviços Prestados para a Comunidade em 2021: NPJ e CESP



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Em 2021, como os atendimentos presenciais no NPJ e na CESP foram retomados, a avaliação dos serviços prestados para a comunidade, voltou a ter um número expressivo de instrumentos aplicados e respondidos, sendo que no Núcleo de Prática Jurídica, tivemos 100 avaliações respondidas, no 1º semestre e 65 no 2º semestre.

Os indicadores gerados pelos cursos de pós-graduação *lato sensu* também compõem a Autoavaliação Institucional, sendo que no ano de 2021 foram avaliados os cursos de Especialização em Controladoria e Finanças, Especialização em Gestão de Negócios, Especialização em Direito do Trabalho e Previdenciário, MBA em Coaching e Consultoria Executiva: ênfase em Pessoas e Negócios e MBA em Gestão da Cadeia Têxtil.

No ano de 2021, com base no art. 10 do Decreto nº. 9.235, de 15 de dezembro de 2017 e nos termos da Nota Técnica CGLNRS/GABSERES/SERES nº. 85/2021, o Ministério da Educação renovou por meio das Portarias MEC nº. 109, de 4 de fevereiro de 2021 e nº. 948, de 30 de agosto de 2021, o reconhecimento dos seguintes cursos de graduação da UNIFEBE, sem avaliação externa *in loco*, tomando como referência os resultados dos ciclos avaliativos do SINAES, conforme pode ser observado no Quadro 5.

Quadro 5 – Reconhecimentos de cursos da UNIFEBE renovados em 2021

<b>CURSOS</b>	<b>ATO OFICIAL</b>
Administração	Portaria MEC nº. 948, de 30 de agosto de 2021
Ciências Contábeis	Portaria MEC nº. 948, de 30 de agosto de 2021
CST em Design Gráfico	Portaria MEC nº. 948, de 30 de agosto de 2021
CST em Gestão Comercial	Portaria MEC nº. 948, de 30 de agosto de 2021
CST em Processos Gerenciais	Portaria MEC nº. 948, de 30 de agosto de 2021
Direito	Portaria MEC nº. 948, de 30 de agosto de 2021
Educação Física – Bacharelado	Portaria MEC nº. 109, de 4 de fevereiro de 2021
Educação Física – Licenciatura	Portaria MEC nº. 948, de 30 de agosto de 2021
Engenharia Civil	Portaria MEC nº. 109, de 4 de fevereiro de 2021
Engenharia de Produção	Portaria MEC nº. 109, de 4 de fevereiro de 2021
Engenharia Mecânica	Portaria MEC nº. 948, de 30 de agosto de 2021
Pedagogia	Portaria MEC nº. 948, de 30 de agosto de 2021
Psicologia	Portaria MEC nº. 948, de 30 de agosto de 2021
Publicidade e Propaganda	Portaria MEC nº. 948, de 30 de agosto de 2021
Sistemas de Informação	Portaria MEC nº. 948, de 30 de agosto de 2021

Fonte: Ministério da Educação.

A UNIFEBE, também não vivenciou sua Avaliação Institucional Externa com vistas ao seu Recredenciamento no ano de 2021, por ter aderido ao Edital MEC/SERES nº. 1, de 18 de fevereiro de 2020, que deu início ao seu processo de migração para o Sistema Federal de Ensino.

Como o Ministério da Educação prorrogou para 2021, a aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) que avaliaria o desempenho dos estudantes dos cursos vinculados às áreas de avaliação referentes ao ano II do ciclo avaliativo, devido aos efeitos da pandemia de COVID-19 na Educação Superior brasileira, a CPA da UNIFEBE não teve indicadores externos – Conceito Enade, Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado (IDD) e Esperado e Conceito Preliminar de Curso (CPC) – para analisar. Todavia a CPA debruçou-se nos indicadores gerados pelas avaliações internas para realizar o seu processo de Autoavaliação Institucional e para elaboração deste Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2021.

Os indicadores das Avaliações Internas e Externas do ano de 2021 e anteriores, foram analisados, divulgados e serviram de subsídio para nortear os trabalhos da CPA, inclusive na elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional 2021. Além disso, eles se constituem em norte para o planejamento institucional e tomada de decisão, proporcionado a gestão conhecer os anseios dos atores que integram a UNIFEBE.

### 3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Dimensões 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3 – Responsabilidade Social da Instituição, são o foco do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.

A CPA observou que as ações acadêmicas e administrativas realizadas na UNIFEBE, no ano de 2021, no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura e da gestão, estão alinhadas às políticas institucionais e às diretrizes estratégicas do PDI da Instituição que, por sua vez, reverenciam a missão, visão, princípios e valores institucionais. No Quadro 6 estão descritas as Diretrizes Estratégicas do PDI da UNIFEBE 2018-2022, que no referido documento se desdobram em: objetivos, metas e ações.

Quadro 6 – Diretrizes Estratégicas do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFEBE

Nº	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS
1	Ampliação e Manutenção de infraestrutura adequada às necessidades.
2	Sustentabilidade econômico-financeira.
3	Qualidade no processo de ensino-aprendizagem.
4	Acesso e permanência no Ensino Superior.
5	Fortalecimento do relacionamento e comunicação institucional.
6	Fomento e consolidação de parcerias com a comunidade.
7	Criação de novos cursos.
8	Fortalecimento do ensino presencial.
9	Fortalecimento da marca institucional.
10	Valorização dos recursos humanos.
11	Avaliação e Monitoramento do Planejamento Institucional.

Nº	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS
12	Garantia da sustentabilidade ambiental.
13	Fortalecimento da política de internacionalização.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022.

No ano de 2021, a ampliação e manutenção da infraestrutura teve como foco principal, a incorporação e disponibilização de mais de 4.000m<sup>2</sup> de área construída destinada aos cursos da área da saúde, com a inauguração do Bloco F; a revitalização do campus, com a exposição a céu aberto de obras esculpidas em mármore, cedidas pelo poder público, que contribuem com a difusão cultural na cidade; e a reforma do andar térreo do Bloco A, que buscou concentrar os principais setores de atendimento da Instituição nesse espaço, visando facilitar o acesso e o atendimento da comunidade acadêmica interna e externa. A partir dessa adequação foi possível integrar física e administrativamente a Secretaria Acadêmica e Secretaria das Coordenações de Cursos, bem como realocar no térreo do Bloco A, os seguintes setores: a Proeng, a Propex, o Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante (SOAE), as Coordenações de Cursos, o Núcleo Pedagógico e de Desenvolvimento Docente (NPDD), o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), a Secretaria Acadêmica, o Financeiro e o setor de Recursos Humanos. Também foram criadas quatro salas no piso térreo do Bloco A, destinadas ao atendimento individualizado ou em grupo de docentes e discentes, uma recepção institucional no hall de entrada do Bloco A, um espaço ecumênico ao ar livre e três novos laboratórios didáticos: a TV UNI, voltada ao Curso de Publicidade e Propaganda; o Estúdio Criativo, destinado ao Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico; e o Escritório de Moda e Vestuário – Composé, do Curso de Design de Moda.

Ainda no âmbito da ampliação e manutenção da infraestrutura, a CPA identificou a realização do planejamento da infraestrutura necessária para a implantação do Curso de Fisioterapia em 2022 e de várias ações que visaram a manutenção e a ampliação das condições de acessibilidade do *campus* Santa Terezinha. Além disso, foi elaborado projeto para a construção de um complexo esportivo próprio, para subsidiar a demandas esportivas dos cursos e da Instituição, indo ao encontro dos indicadores da Autoavaliação Institucional.

Com relação a sustentabilidade econômico-financeira da UNIFEBE em 2021, destaca-se como inovação na Instituição, a disponibilização de orçamento específico para todos os Coordenadores de Curso gerirem as despesas rotineiras de seus cursos. Com base nos demonstrativos financeiros disponibilizados, a CPA observou que o incremento na quantidade de alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* da UNIFEBE, também extrapolou a previsão orçamentária e gerou um *superávit* econômico bastante significativo.

No âmbito das diretrizes estratégicas – qualidade no processo de ensino-aprendizagem e fortalecimento do ensino presencial – a CPA observou a realização uma série de ações relacionadas a consolidação da reestruturação curricular realizada pela Instituição em 2019 e implantada em 2020, como: a preparação da estrutura necessária para oferta das disciplinas institucionais de Comunicação e Linguagem e Cultura e Cidadania; a revisão e atualização dos Regulamentos de Estágios Curriculares Obrigatórios, Trabalhos de Conclusão de Cursos e Atividades Complementares; a elaboração de uma nova proposta de Projeto Pedagógico para os Cursos de Graduação; a realização de Formação Continuada para orientar a comunidade acadêmica sobre a extensão curricular e as Atividades Práticas Supervisionadas, inovações implantadas a partir da reestruturação curricular; orientações sobre a indicação de docentes para a composição dos colegiados de cursos; melhorias no Sistema de Gestão de Bancas; readequação da carga horária dos coordenadores de cursos e presidentes de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs); entre outros.

O acesso e permanência no Ensino Superior para a comunidade de Brusque e região foi garantido por meio da ampliação de oferta de bolsas de estudo institucionais e do Governo do Estado de Santa Catarina. Em 2021, a UNIFEBE aprovou a concessão de bolsa de estudo específica para os cursos de licenciatura, a ser concedida a partir de 2022 e concedeu, 14 modalidades diferentes de bolsas de estudo. O fato do Governo do Estado de Santa Catarina ampliar o montante de recursos financeiros repassados a Instituição em 2021, também contribuiu para expansão do número de bolsas de estudo concedidas. Outra ação observada pela CPA, que contribuiu para permanência no Ensino Superior, foi a ampliação da equipe

multidisciplinar, que a partir de 2021 passou a contar com um médico psiquiatra, para auxiliar nos atendimentos aos acadêmicos, preferencialmente do Curso de Medicina, conforme demanda levantada pela Instituição.

No ano de 2021, as políticas institucionais voltadas à promoção da educação ambiental, educação em direitos humanos e educação das relações étnico-raciais e ao ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, continuaram a ser executadas no âmbito dos cursos de graduação, por meio de disciplinas institucionais e eventos de cursos e institucionais que fazem parte do Calendário Acadêmico. A temática da curricularização da extensão do primeiro semestre de 2021 também teve como foco os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o meio ambiente e a sustentabilidade. Nesse sentido, oito projetos foram desenvolvidos e executados pelos acadêmicos da graduação durante o período de realização da curricularização da extensão em maio e seus resultados foram apresentados para a comunidade na abertura da Semana do Meio Ambiente.

Apesar das adversidades enfrentadas na continuidade da Pandemia da COVID-19, a CPA constatou que as políticas de internacionalização avançaram, mesmo que discretamente, tendo a UNIFEBE em 2021: firmado um novo acordo de cooperação com a Universidade Jesuítica *Ignatianum*, da Polônia; possibilitado o intercâmbio estudantil de três acadêmicos; participado da 7ª edição do Workshop de Mobilidade Sustentável, realizado virtualmente; aprovado os projetos de extensão “Cultura Brasileira e Português para Estrangeiros” e “Inglês *Kids*: brincando e aprendendo”; e outras ações isoladas de intercâmbio dos cursos, como: palestras virtuais, *live* internacional, bate papo com intercambistas, etc.

No âmbito das diretrizes estratégicas voltadas ao fortalecimento do relacionamento e comunicação institucional, fomento e consolidação de parcerias com a comunidade e o fortalecimento da marca institucional a CPA destaca: a integração da infraestrutura física de atendimento no térreo do bloco A; as ações de ampliação das condições de acessibilidade do *campus* Santa Terezinha; a implantação de recursos e ferramentas de acessibilidade comunicacional no *site*; a criação do cargo de Agente de Relacionamento, que visa mediar o relacionamento dos futuros acadêmicos com os Coordenadores de Cursos, potencializando a divulgação,

captação e fidelização dos acadêmicos; a implantação da recepção institucional no hall de entrada do Bloco A; a celebração do convênios com estabelecimentos de saúde de Brusque e região para a realização de atividades das unidades curriculares de Interação em Saúde na Comunidade, Habilidades Profissionais e do Estágio Curricular Obrigatório – Internato do Curso de Medicina; acordo de cooperação técnica com Governo do Estado de Santa Catarina, por meio do Instituto Geral de Perícias (IGP), visando à entrega de cadáveres não reclamados para fins de estudo e pesquisa científica do Curso de Medicina; a criação da TV UNI e dos programas semanais: o UNI News – noticiário sobre a Instituição; o UNI Cultura – voltado a divulgação de aspectos culturais de Brusque e região; o Anah POP – programa sobre música, séries e o universo *geek*; e o UNI Ciência – criado para apresentar as pesquisas e estudos realizados dentro da UNIFEBE.

Em 2021 a Instituição também adquiriu a licença de um software de gerenciamento para simplificar a comunicação com a comunidade externa via WhatsApp, aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas e chamadas de voz. A solução tecnológica auxiliou na migração das demandas que antes eram feitas por e-mail ou telefone, para o crescimento e fortalecimento de mensagens instantâneas. A ferramenta, que ainda está em fase de implantação, permitirá que a Instituição tenha uma linha única de WhatsApp para centralizar as comunicações e medir as interações com o público-alvo.

Com relação a valorização dos recursos humanos da Instituição há de se destacar: a revisão do Regulamento do Plano de Carreiras, Cargos e Salários Docente, que definiu os critérios de remuneração e promoção dos membros do corpo docente da UNIFEBE; a criação de doze novas funções no Plano de Carreira, Cargos e Salários da UNIFEBE; a oferta de Formação Continuada; a concessão de bolsas para cursos de extensão, graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*; os momentos de integração e comemoração, como: a realização da Feijoada *Drive-Thru*, para celebrar o dia do trabalhador; a homenagem aos docentes e técnicos-administrativos quinquenários da Instituição em 2021; entre outras.

Durante o ano de 2021 não foram iniciados novos cursos de graduação, o foco foi a consolidação dos cursos já existentes, sobretudo aqueles que não foram

totalmente integralizados. Não obstante, foi aprovada a criação do Curso de Fisioterapia que será ofertado a partir de 2022. Foram criados e implantados novos cursos de especialização e de extensão, alinhados às demandas oriundas da graduação e da comunidade local e regional.

A avaliação e monitoramento do Planejamento Institucional foi realizada de maneira contínua pela gestão, considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Plano de Contingência para a COVID-19 da UNIFEBE e os indicadores oriundos da Autoavaliação Institucional.

Respeitados os decretos dos órgãos competentes e o Plano de Contingência para a COVID-19 da UNIFEBE, os atendimentos e serviços prestados à comunidade, de forma presencial, na Clínica Escola e Serviços de Psicologia, no Núcleo de Prática Jurídica e pelos acadêmicos do curso de Medicina nos cenários do Sistema Único de Saúde (SUS) do município, foram retomados gradativamente. Cumprindo o seu papel de Instituição comprometida com a qualidade de vida e o desenvolvimento da sua comunidade, a UNIFEBE no ano de 2021 alcançou números significativos de atendimentos a comunidade, conforme pode ser observado no Quadro 7.

Quadro 7 – Atendimentos realizados em 2021

SERVIÇO	PESSOAS ATENDIDAS
Clínica Escola e Serviços de Psicologia	1.969
Núcleo de Prática Jurídica	1.381
Ambulatórios/Unidades Básicas de Saúde	5.517

Fonte: NPJ, CESP e Curso de Medicina.

A avaliação da comunidade externa sobre a qualidade dos serviços prestados pelo Núcleo de Prática Jurídica e pela Clínica Escola e Serviços de Psicologia pode ser observada nos indicadores da Tabela 4.

Tabela 4 – Avaliação dos Serviços para a Comunidade em 2021: CESP e NPJ

INDICADORES	CESP	NPJ
Qualidade do atendimento na recepção	4,41	4,66
Qualidade dos serviços prestados	4,49	4,66

INDICADORES	CESP	NPJ
Instalações físicas (limpeza, iluminação, comodidade, acessibilidade)	4,47	4,67
Horário de funcionamento	4,29	4,50
<b>MÉDIA ANUAL</b>	<b>4,41</b>	<b>4,62</b>

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A responsabilidade social da UNIFEBE, também ocorre por meio das ações de extensão. A partir de relatórios disponibilizados pela Proppex, a Comissão Própria de Avaliação, verificou que no ano de 2021 as ações de extensão tiveram um alcance expressivo, destacando-se o número de participantes da comunidade acadêmica e externa, conforme pode ser observado na Tabela 5.

Tabela 5 – Número de participantes nas ações de extensão em 2021

INDICADORES	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Ações, projetos e eventos de Extensão	19.197
Projetos Sociais e de Extensão	582
<b>TOTAL</b>	<b>19.779</b>

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A extensão curricular, presente em todos os cursos de graduação desde 2020, é mais uma forma da UNIFEBE oportunizar a realização de interações e intervenções, entre a comunidade acadêmica e a comunidade local e regional, durante o processo formativo, enriquecendo o perfil profissional dos acadêmicos e o relacionamento deles e da universidade com a sociedade. No primeiro semestre letivo do ano de 2021, a temática transversal que norteou as atividades da extensão curricular foi a educação ambiental. No segundo semestre, temáticas relacionadas a área de formação dos cursos, possibilitaram o alinhamento dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação as problemáticas existentes no contexto social da área de abrangência da UNIFEBE.

A UNIFEBE é, por essência, um importante agente de transformação social, local e regional, que tem a responsabilidade de provocar mudanças ao propor e liderar debates e reflexões acerca de temáticas e causas que brotam do contexto e visam o bem comum. Nesse sentido a UNIFEBE tem um rol de eventos anuais, consolidados

em seu Calendário Acadêmico, que reiteram o compromisso assumido em sua visão institucional. No Quadro 8 podemos observar os eventos institucionais previstos no Calendário Acadêmico 2021.

Quadro 8 – Eventos institucionais previstos no Calendário Acadêmico 2021

DATA	EVENTOS INSTITUCIONAIS
7 a 11 de Junho	Semana do Meio Ambiente
5 de Agosto	X Seminário Temático do Programa História e Memória Regional
23 a 27 Agosto	VII Semana de Acessibilidade e Inclusão da UNIFEBE
18 a 30 de Novembro	UNIFEBE Profissões (UP)
10 de Novembro	Lançamento do Natal Solidário UNIFEBE.
16 a 20 Novembro	Semana de Conscientização Étnico-Racial
1 de Dezembro	XVIII Mostra de Talentos
7 de Dezembro	Natal Solidário UNIFEBE
8 a 10 de Dezembro	VII Semana de Direitos Humanos e Cidadania.

Fonte: Calendário Acadêmico da UNIFEBE.

Os cursos de graduação também contribuem com a responsabilidade social da UNIFEBE, ao realizarem ou participarem de ações de ensino, iniciação científica, extensão ou, até mesmo, voluntariado, como: pedágios solidários, campanhas de doação de sangue, de roupas, de brinquedos, entre outros.

### 3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Neste eixo, serão apresentados os indicadores referentes às políticas acadêmicas, constituído pela Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 – Políticas de Atendimentos aos Discentes.

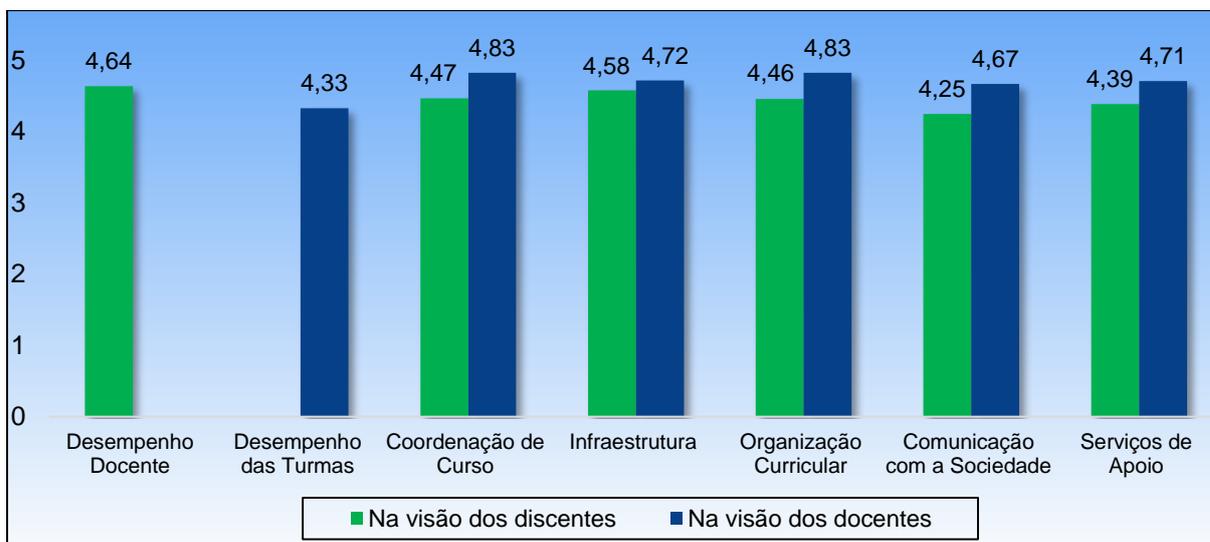
Apoiada nas políticas de ensino, pesquisa e extensão, a UNIFEBE e toda sua comunidade acadêmica atuaram solidariamente no enfrentamento da Pandemia da COVID-19, servindo à comunidade e contribuindo para mitigação dos impactos causados por ela, ao criar, estruturar e desenvolver práticas pedagógicas inovadoras, que possibilitaram a continuidade e garantiram a qualidade das atividades

desenvolvidas em suas mantidas, sem deixar de zelar pela integridade física e pela saúde mental de seus discentes, docentes e técnicos-administrativos.

Nesse sentido, o Plano de Contingência para a COVID-19 do Centro Universitário de Brusque e as normativas definidas pelas autoridades de saúde e educação, nas esferas municipal, estadual e federal, nortearam a realização das atividades de ensino, iniciação científica, extensão e culturais durante o ano letivo de 2021, a partir da evolução do cenário pandêmico.

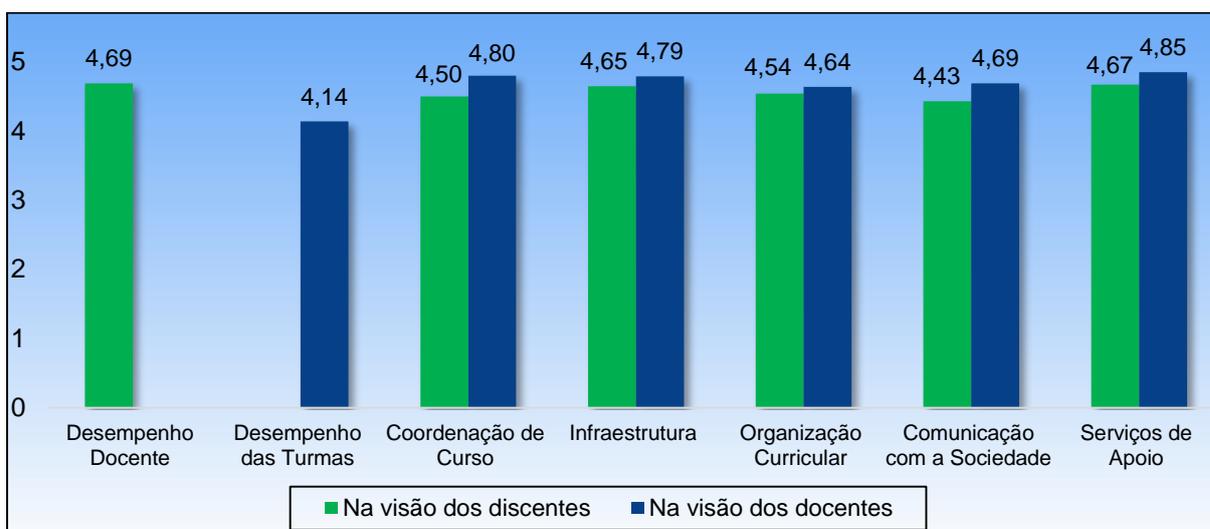
No primeiro semestre letivo de 2021, foram ofertados mais de quinhentos componentes curriculares nos cursos de graduação, sendo que aproximadamente 47% deles foram ofertados presencialmente em sala de aula e 53% foram ofertados no formato de ensino mediado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação, de maneira síncrona. No segundo semestre, dos mais de quatrocentos componentes curriculares oferecidos nos cursos de graduação, aproximadamente 75% foram ofertados presencialmente em sala de aula e somente 25% foram ofertados no formato de ensino mediado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

A Autoavaliação Institucional 2021 ocorreu conforme planejamento da CPA e previsão no Calendário Acadêmico. O Gráfico 4, demonstra indicadores gerais de desempenho docente, desempenho das turmas, coordenação de curso, infraestrutura, organização curricular, comunicação com a sociedade e serviços de apoio, na visão dos discentes e dos docentes, mensurados durante a Avaliação Institucional 2021.1 e 2021.2, indicando a efetividade do processo de ensino-aprendizagem da UNIFEBE no âmbito dos cursos de graduação.

**Gráfico 4 – Indicadores Gerais dos Cursos de Graduação na Avaliação Institucional de 2021**


Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

O Curso de Medicina, ainda está em fase de implantação, não tendo formado ainda sua primeira turma. Assim, o acompanhamento de perto dos indicadores de Autoavaliação Institucional é fundamental, a fim de realizar ações contínuas, voltadas à melhoria da qualidade desse Curso, que possui currículo integrado e é baseado em metodologias ativas. No Gráfico 5, pode-se observar os indicadores da Avaliação Institucional 2021.1 e 2021.2 do Curso de Medicina.

**Gráfico 5 – Indicadores Gerais do Curso de Medicina na Avaliação Institucional de 2021**


Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A CPA observou que os indicadores gerados pelo processo de Autoavaliação Institucional, explícitos nos gráficos 4 e 5, mantiveram-se com média acima de 4,0 e coerência com as políticas descritas no PDI. Chama a atenção da CPA o indicador “leituras extraclasse”, que compõe o instrumento de Avaliação do Desempenho das Turmas, continuar apresentando médias inferiores a 4,00.

Em 2021, a programação da Semana Integrada de Cursos da UNIFEBE foi planejada pelos coordenadores dos cursos de graduação, levando em consideração as características de cada área de atuação. A palestra de abertura “Branding The Future – marcas pessoais e sua influência no futuro do mercado”, proferida pelo publicitário e consultor de gestão de marcas e marketing estratégico da Nexia Branding, José Dejanir de Castro Junior, popularmente conhecido como D. J. Castro, obteve 2.282 visualizações no canal da UNIFEBE no *YouTube*. Nos três dias de eventos foram emitidos 5.390 certificados de participação. A Semana Integrada é um evento institucional, que busca proporcionar essa interação entre todas as fases dos cursos, bem como possibilitar que os estudantes conheçam áreas distintas da profissão, podendo vislumbrar novos segmentos de atuação.

Sobre as políticas acadêmicas para o ensino de graduação, cabe destacar a implantação de melhorias no Sistema de Gestão de Bancas, por sugestão dos Coordenadores de Cursos, bem como os resultados dos Estágios Curriculares Obrigatórios, Trabalhos de Conclusão de Cursos e Projetos Integradores, que totalizaram oitenta e oito bancas examinadoras no primeiro semestre, das quais somente seis foram realizadas presencialmente; e duzentas e quatorze no segundo semestre, das quais cento e trinta ou 61%, foram realizadas por videoconferência, conforme demonstrado na Tabela 6.

Tabela 6 – Quantitativo de bancas examinadoras realizadas em 2021

<b>CURSO</b>	<b>2021.1</b>	<b>2021.2</b>
Administração	8	14
Arquitetura e Urbanismo	3	9
Ciências Contábeis	10	13
CST em Gestão Comercial	0	2
CST em Processos Gerenciais	2	6

CURSO	2021.1	2021.2
Design de Moda	0	8
Direito	14	72
Educação Física – Bacharelado	4	5
Educação Física – Licenciatura	0	1
Engenharia Civil	26	32
Engenharia de Produção	2	1
Engenharia Mecânica	8	12
Engenharia Química	0	11
Pedagogia	0	5
Psicologia	3	12
Publicidade e Propaganda	5	6
Sistemas de Informação	3	5
Total	88	214

Fonte: Proeng.

A pós-graduação *lato sensu* UNIFEBE tem como objetivo oportunizar formação científica, cultural e profissional, ampla e aprofundada, nas diversas áreas do saber, para os egressos do curso de graduação e para a comunidade local e regional. Na Tabela 7, encontram-se os dados das turmas dos cursos pós-graduação *lato sensu*, referente ao ano de 2021, que totalizam 430 alunos.

Tabela 7 – Quantitativo de alunos por turmas dos cursos de pós-graduação *lato sensu* em 2021

CURSO	TURMA	ALUNOS
Bim Manager (EaD)	II	15
Bim Manager (EaD)	III	15
Especialização em Controladoria e Finanças	IV	17
Especialização em Direito do Trabalho e Previdenciário	II	15
Especialização em Educação e Segurança Humana	I	23
Especialização em Farmácia Hospitalar e Clínica	I*	16
Especialização em Fisioterapia em Terapia Intensiva	I*	15
Especialização em Gestão de Negócios	V	18
Especialização em Gestão de Negócios	VI	19

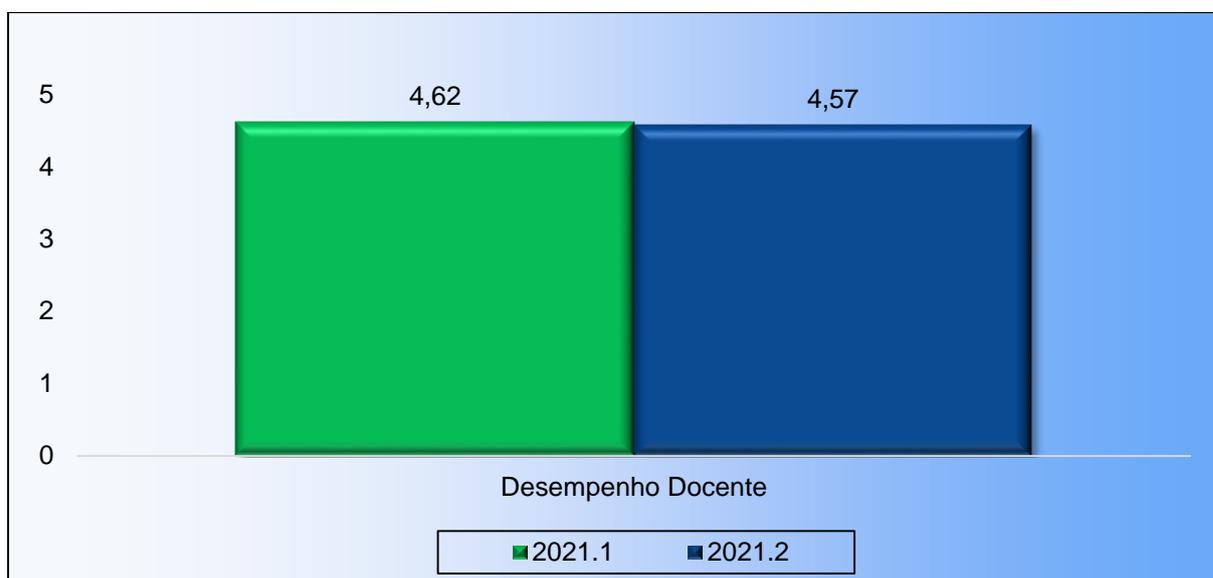
CURSO	TURMA	ALUNOS
Especialização em Psicanálise Sujeito e Laço Social	I*	19
Especialização em Psicanálise Sujeito e Laço Social	II*	18
Especialização em Psicanálise: da clínica à cultura	I*	10
Especialização em Psicanálise: da clínica à cultura	II*	39
Especialização em Psicologia Hospitalar e da Saúde	I*	13
Especialização em Psicopatologia da Infância e da Adolescência	I*	11
Especialização em Psicopatologia da Infância e da Adolescência	II*	11
Especialização em Psicopatologia da Infância e da Adolescência	III*	47
MBA em Coaching e Consultoria Executiva	I	15
MBA em Coaching e Consultoria Executiva	II	14
MBA em Coaching e Consultoria Executiva	III	20
MBA em Gestão da Cadeia Têxtil	V	22
MBA em Gestão da Cadeia Têxtil	VI	22
MBA em Gestão de Pessoas e Coaching	IV	16

\* Curso ofertado em parceria com o Hospital Santa Catarina de Blumenau.

Fonte: Proppex – 2021.

Ao analisar os indicadores, a CPA constatou que no ano de 2021, dez novas turmas de pós-graduação *lato sensu* iniciaram suas atividades, das quais cinco são em parceria com o Hospital Santa Catarina (HSC). Os processos de Autoavaliação Institucional, foram mantidos, bem como apresentaram coerência com o PDI. O Gráfico 6 apresenta a média do desempenho docente, da pós-graduação *lato sensu*, no primeiro e segundo semestre de 2021, que teve cinquenta e oito avaliações de desempenho docente aplicadas, em cinco cursos de especialização.

Gráfico 6 – Média da avaliação do desempenho docente da pós-graduação em 2021



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Na Tabela 8 a CPA apresenta os indicadores que revelam o grau de satisfação dos alunos dos cursos de especialização MBA em *Coaching* e Consultoria e Executiva – Ênfase em Pessoas e Negócios e MBA em Gestão da Cadeia Têxtil, que concluíram seus estudos em 2021, considerando as seguintes dimensões: coordenação de curso, infraestrutura, organização curricular e serviços de apoio ao acadêmico.

Tabela 8 – Avaliação dos cursos de especialização 2021

DIMENSÃO	MBA EM COACHING E CONSULTORIA EXECUTIVA	MBA EM GESTÃO DA CADEIA TÊXTIL
Coordenação de Curso	4,35	4,58
Infraestrutura	4,71	4,53
Organização Curricular	4,16	4,21
Serviços de Apoio ao Acadêmico	4,70	3,82

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Para averiguar a coerência das ações realizadas em 2021, no âmbito das políticas para a iniciação científica e a extensão, a CPA consultou os dados fornecidos, principalmente, pelos processos avaliativos internos e pelo Relatório de Gestão.

A extensão na UNIFEBE é entendida como um elemento do processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a iniciação científica de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. Na Tabela 9 é possível observar o alcance das ações de extensão realizadas no ano de 2021.

Tabela 9 – Indicadores de participação nas Ações de Extensão em 2021

<b>AÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>PARTICIPANTES</b>
Ações e Eventos de Extensão	131	12.910
Projetos de Extensão	130	6.287
Projetos Sociais e de Extensão	10	582
<b>TOTAL</b>	<b>218</b>	<b>19.779</b>

Fonte: Proppex.

Para possibilitar novos aprendizados para a comunidade acadêmica e externa, a Instituição viabilizou em 2021 a oferta de oito cursos gratuitos, sendo quatro presenciais e quatro mediados pelas Tecnologias da Informação e Comunicação, no formato *take-home*, que totalizaram duzentos e noventa participantes. Já os cursos pagos foram cursados por duzentos e trinta e um alunos em dezesseis cursos.

Na UNIFEBE a pesquisa é desenvolvida em diversas modalidades, associada ao ensino e à extensão, com a finalidade de ampliar e renovar o acervo de conhecimentos ministrados em seus cursos, bem como a formação de grupos de pesquisa na Instituição. A Tabela 10, apresenta o montante recurso financeiro proveniente da Bolsa do Art. 170 e da Bolsa do Art. 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina e a quantidade de projetos pesquisa e extensão, desenvolvidos ou continuados com esses recursos, no ano de 2021.

Tabela 10 – Projetos de pesquisa e extensão realizados com recursos do Governo Estadual em 2021

<b>FONTE</b>	<b>RECURSO FINANCEIRO</b>	<b>QUANTIDADE DE PROJETOS</b>
Bolsa do Art. 170	R\$ 854.642,32	82
Bolsa do Art. 171	R\$ 359.495,86	26*
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.214.138,18</b>	<b>108</b>

\* Projetos de pesquisa e extensão iniciados em 2019 e 2021.

Fonte: Proppex.

Em 2021, o Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão (Enpex), maior evento científico da instituição, teve uma programação virtual e presencial, e contou com a apresentação de 173 trabalhos científicos, sendo 38 artigos completos e 135 pôsteres.

Outro indicador das políticas acadêmicas para o ensino, iniciação científica e extensão, são Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina. Em 2021, foram criadas 6 novas Ligas Acadêmicas, nas especialidades de Cirurgia Plástica, Gastroenterologia, Medicina Esportiva e do Exercício, Pneumologia, Semiologia e Urologia, conforme demonstrado na Tabela 11.

Tabela 11 – Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina criadas em 2021

<b>PROJETO</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	<b>APROVAÇÃO</b>
Liga Acadêmica de Gastroenterologia	Vanessa Santos Andrade Cruz Vento	29/01/2021
Liga Acadêmica de Semiologia	Phelipe dos Santos Souza	05/02/2021
Liga Acadêmica de Medicina Esportiva e do Exercício	Altair Argentino Pereira Junior	31/03/2021
Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica	Ricardo Luís Vanz	16/06/2021
Liga Acadêmica de Pneumologia	Marcelo Rocha Soares da Silva	01/11/2021
Liga Acadêmica de Urologia	Diogo Edele dos Santos	18/11/2021

Fonte: Proppex.

Os eventos institucionais de extensão previstos no Calendário Acadêmico 2021, que abordam as temáticas transversais de responsabilidade social e ambiental, como: Meio Ambiente; Acessibilidade e Inclusão; Memória e Patrimônio Cultural; Conscientização Étnico-Racial; Direitos Humanos e Cidadania; entre outros, e que proporcionam a interação da comunidade acadêmica da UNIFEBE com a comunidade

local e regional, foram todos realizados, ora mediados pelas tecnologias de informação e comunicação e registrados no canal oficial da UNIFEBE no *YouTube*; ora de forma presencial, sempre respeitando as normas exaradas pelas autoridades de saúde e educação, nas esferas municipal, estadual e federal.

No ano de 2021, apesar das adversidades ainda enfrentadas, a CPA observou muitas ações de cunho social realizadas ou que tiveram a contribuição da UNIFEBE, sejam por iniciativa da Instituição ou dos cursos de graduação como a arrecadação e doação de mais de 40 cobertores para a Campanha Cobertor Solidário, da Rede Laço de Voluntariado de Santa Catarina; 600 obras literárias para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e para o Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), de Brusque; 90 brinquedos para a Creche Tia Denise, do Bairro Volta Grande, sendo essa uma iniciativa da Liga Acadêmica de Anatomia, do Curso de Medicina; 431 crianças carentes presenteadas na 19ª edição do Natal Solidário UNIFEBE.

Os indicadores da política de atendimento aos discentes também foram considerados na elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2021. O SOAE é o setor que acolhe e apoia o acadêmico, sendo responsável por operacionalizar os programas e projetos em relação ao atendimento social; divulgar vagas de estágio e emprego; realizar o atendimento psicológico e pedagógico; coordenar cursos de nivelamento; ofertar bolsas de estudo; realizar ações voltadas à acessibilidade e inclusão; bem como outras ações que auxiliarão a permanência dos alunos no Ensino Superior, integrando-o e proporcionando o desenvolvimento de seu potencial na UNIFEBE. Assim, muitos dos dados analisados pela CPA foram fornecidos por este setor, vinculado à Proppex.

No ano de 2021, foram realizados 132 atendimentos individualizados de orientação psicológica; 21 atendimentos individualizados de acessibilidade e inclusão; e divulgadas mais de 350 vagas de emprego no Portal de Empregabilidade. Na Autoavaliação Institucional 2021, a qualidade do atendimento do SOAE, na visão dos acadêmicos dos cursos de graduação, com exceção do Curso de Medicina, obteve média de 4,35. Já na perspectiva dos acadêmicos do Curso de Medicina o SOAE foi avaliado com média 4,60.

Com relação a política de atendimento aos discentes, também foram analisados os indicadores referentes as bolsas de estudo, parciais ou integrais, disponibilizadas pela UNIFEBE no ano de 2021, que buscam oferecer desenvolvimento profissional e pessoal aos acadêmicos. Na Tabela 12, estão demonstradas as modalidades das bolsas de estudo concedidas no ano de 2021 e suas respectivas quantidades.

Tabela 12 – Bolsas de estudos concedidas em 2021

<b>TIPO DE BOLSA ESTUDO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Bolsa do Art. 170 – Estudo (UNIEDU)	357
Bolsa do Art. 170 – Pesquisa (UNIEDU)	84
Bolsa do Art. 171 – Extensão (UNIEDU)	26
Bolsa do Art. 171 – Estudo (UNIEDU)	52
Bolsa do Art. 171 – Licenciatura (UNIEDU)	93
Bolsa do PROESDE	106
Bolsa Mérito	16
Bolsa do Coro UNIFEBE	23
Bolsa Familiar	64
Bolsa Atleta	04
Bolsa Egresso	64
Bolsa ENEM	03
Bolsa Evadidos	10
Bolsa QUIZ	09
<b>TOTAL</b>	<b>911</b>

Fonte: Proppex.

Por fim, a CPA analisou os indicadores da Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade, que também compõe esse eixo avaliativo. No ano de 2021, a CPA observou que a UNIFEBE deu continuidade e aprimorou ainda mais a sua comunicação, com a comunidade interna e externa, por meio do sítio eletrônico institucional, a Central Acadêmica, por *WhatsApp*, *e-mail*, rádio, *Rocket.Chat*, *Facebook*, *Instagram*, *Twitter*, *YouTube*, entre outros. A Tabela 13, apresenta o quantitativo atualizado de seguidores e/ou inscritos que a UNIFEBE possui em suas redes sociais.

Tabela 13 – Quantitativo de seguidores e/ou inscritos da UNIFEBE nas redes sociais em 2021

REDE SOCIAL	QUANTIDADE
<i>Facebook</i>	19.784
<i>Instagram</i>	13.263
<i>Twitter</i>	2.019
<i>YouTube</i>	2.260

Fonte: Assessoria de Comunicação Social.

Chamou a atenção da CPA o aumento significativo que a Instituição obteve com relação ao número de inscritos e/ou seguidores no canal oficial do *YouTube* e no *Instagram*, de um ano para o outro.

Com relação a comunicação com a sociedade, a CPA também analisou os indicadores gerados na Autoavaliação Institucional, na visão dos acadêmicos e docentes de todos os cursos de graduação, podendo a média geral ser observada na Tabela 14.

Tabela 14 – Avaliação da Comunicação com a Sociedade 2021

AVALIADOR	2021
Acadêmicos	4,34
Docentes	4,68

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A CPA ainda analisou o indicador “espaços de divulgação das informações”, que compõe a Avaliação da Infraestrutura, aplicada no segundo semestre letivo de cada ano, conforme pode ser observado na Tabela 15.

Tabela 15 – Avaliação da Infraestrutura 2021: espaços de divulgação

INDICADOR	DISCENTES	DOCENTES
Espaços de divulgação das informações	4,56	4,75

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

No âmbito da Comunicação com a Sociedade, a UNIFEBE ainda conta com a UNI Web Rádio e a TV UNI, laboratórios didáticos especializados do Curso de Publicidade e Propaganda, que contribuem positivamente para a comunicação e divulgação de informações da Instituição, para a comunidade acadêmica, de Brusque

e região. A TV UNI inaugurada em 2021, assim como a UNI Web Rádio, possui programas semanais, com conteúdo voltado à ciência, música, cinema, séries, aspectos culturais locais e regionais, institucionais, entre outros, todos sob o de docentes e acadêmicos do Curso de Publicidade e Propaganda.

A participação de profissionais da Instituição como representantes da UNIFEBE em entidades externas, também contribui com a construção e projeção da imagem institucional na comunidade local e regional, sendo mais uma estratégia de ação da política de comunicação da IES. No total a UNIFEBE possui representantes participando de trinta conselhos, grupos ou entidades de classe de Brusque e região.

### 3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo 4, aborda três dimensões do SINAES: Dimensão 5 – Política de Pessoal; Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.

Conforme previsto no artigo do 12 do Estatuto da UNIFEBE, a administração e coordenação das atividades do Centro Universitário de Brusque são exercidas por órgãos colegiados e executivos.

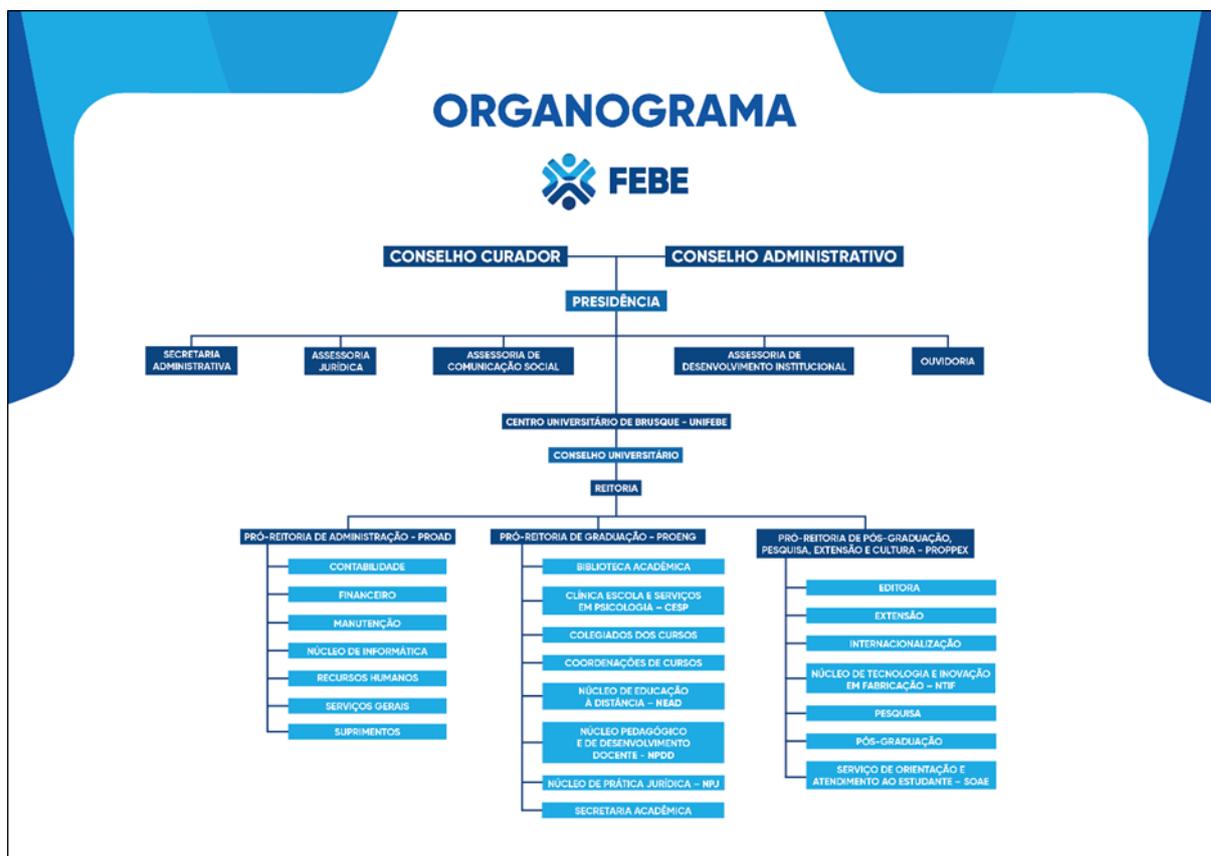
A administração superior é composta pelo Conselho Universitário (Consuni), que é órgão deliberativo e por órgãos executivos, formados pela Reitoria, Reitor e Vice-Reitor, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura e Pró-Reitoria de Administração (Proad).

A administração acadêmica, por sua vez, possui como órgãos deliberativos os colegiados de curso dos cursos de graduação e como órgãos executivos os coordenadores dos cursos de graduação.

No âmbito dos cursos de graduação, temos ainda os Núcleos Docentes Estruturantes que são responsáveis pelo processo de concepção, implementação e consolidação dos Projetos Pedagógicos de Cursos.

Além desses órgãos, a UNIFEBE possui a Biblioteca Acadêmica como órgão complementar, destinado a apoiar as atividades de ensino, iniciação científica e extensão. A Figura 1 apresenta o Organograma da FEBE, mantenedora do Centro Universitário de Brusque.

Figura 1 – Organograma da FEBE



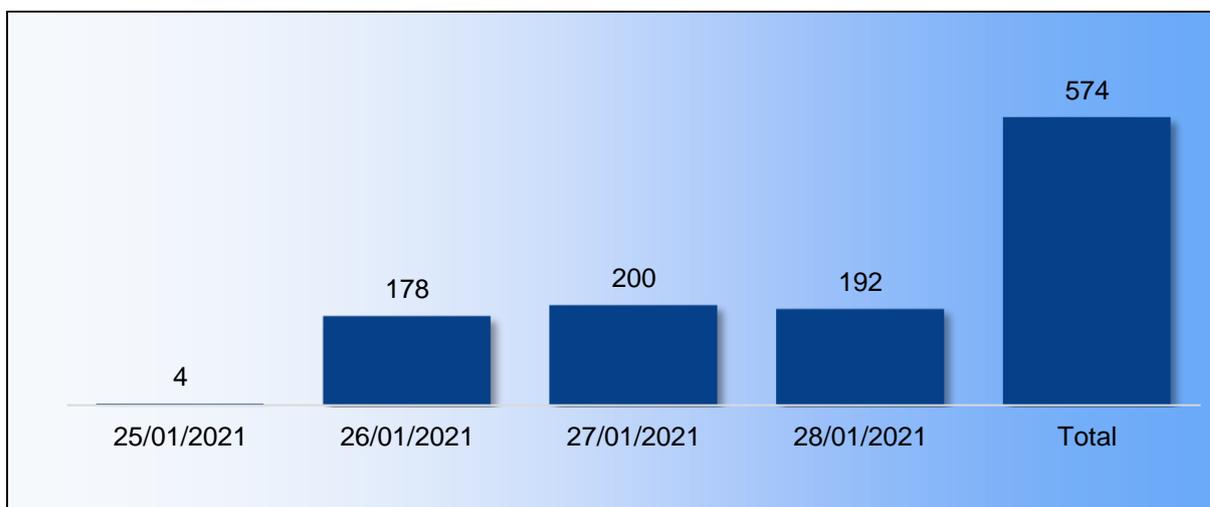
Fonte: Assessoria de Comunicação Social.

A CPA observou também que os impactos da Pandemia da COVID-19 no ano de 2021, no desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão, foram minimizados, tendo a IES retomado, gradativamente, à presencialidade, correspondendo positivamente aos anseios da comunidade acadêmica que desejava voltar à rotina e ao convívio universitário, mesmo tendo que respeitar os protocolos de saúde e demais normas decretadas pelas autoridades de saúde e educação, nas esferas municipal, estadual e federal.

Nesse contexto, a Formação Continuada para Docentes e Técnico-Administrativos da UNIFEBE, prevista no Calendário Acadêmico da Instituição para 2021, e realizada de forma virtual, merece destaque. No primeiro semestre letivo a temática central foi “Práticas Pedagógicas Inovadoras: construindo e compartilhando saberes docentes” e contou com a participação de 574 docentes e técnico-

administrativos, conforme pode ser identificado no Gráfico 7, que apresenta a quantidade de participantes por dia.

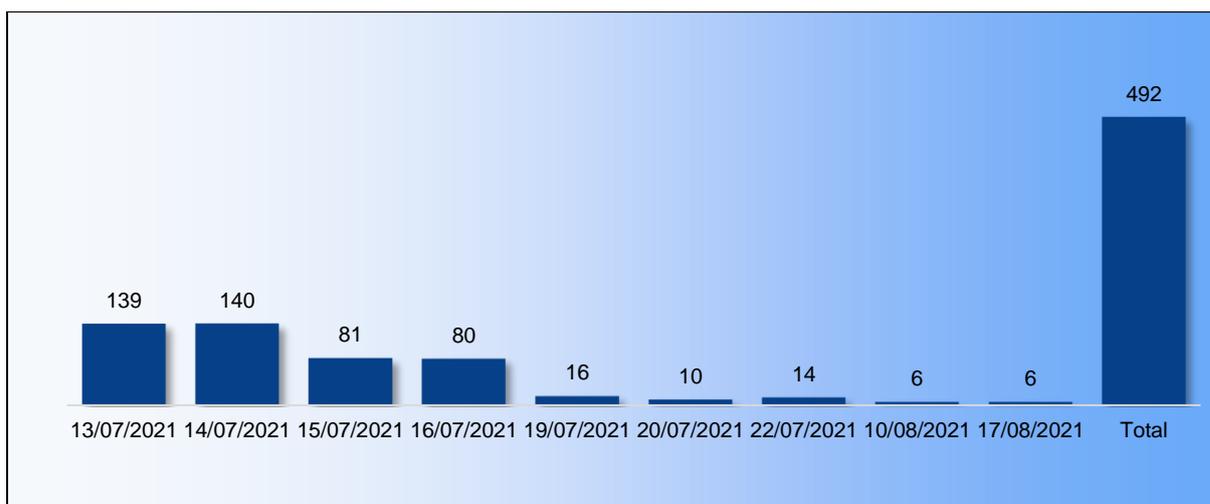
Gráfico 7 – Quantitativo de participantes da Formação Continuada 2021.1



Fonte: Proeng.

No segundo semestre a temática abordada foi “Dialogando com o Professor: o ser e o exercer da profissão”. No total participaram 492 docentes e técnico-administrativos, conforme pode ser identificado no Gráfico 8.

Gráfico 8 – Quantitativo de participantes da Formação Continuada 2021.2



Fonte: Proeng.

O Curso de Medicina possui características específicas, principalmente por conta do perfil dos docentes, do seu currículo e metodologias de ensino, assim a Instituição continuou a ofertar momentos de Formação Continuada específica para esse Curso, tendo em vista o processo de implantação que ainda está em andamento.

A UNIFEBE como uma Instituição de Ensino Superior, que foi criada para promover o desenvolvimento da pesquisa e estudos em todos os ramos e níveis do saber, proporcionando sua difusão através de cursos permanentes e ocasionais, que objetivam a valorização e o bem-estar do homem, sabe o quão importante é investir na Formação Continuada de seus docentes e técnico-administrativos, para o desenvolvimento dos mesmos e da própria instituição.

Nesse sentido, em 2021, a UNIFEBE revisou e publicou novas regulamentações internas que estabelecem normas para concessão de bolsas de estudo e ajuda de custos para capacitação; firmou parceria com a Universidade do Extremo Sul Catarinense para implantação de Mestrado Interinstitucional (Minter) voltado à qualificação dos professores do Curso de Medicina; concedeu oito bolsas de estudo para graduação; sete bolsas de estudo para pós-graduação e duas bolsas para curso de extensão. Compreendendo que o aprendizado ocorre para além dos muros da universidade, a UNIFEBE também oferece apoio financeiro e logístico para participação de seus docentes e técnico-administrativos em eventos científicos e técnicos, relacionados à área de formação ou relevantes para a atuação profissional.

Nas políticas de gestão de pessoal da UNIFEBE, destacam-se os Planos de Carreira, Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo e Docente, que regulam e administram os cargos e salários dos colaboradores da UNIFEBE, levando em consideração a sustentabilidade financeira, a política de qualificação e valorização, os critérios de recrutamento, contratação e progressão, as condições de trabalho e bem-estar, entre outros, respeitadas as obrigações institucionais, educacionais e acadêmicas.

Nesse contexto, a CPA observou que em 2021, a UNIFEBE realizou o primeiro processo seletivo docente para contratação de professores para o Curso de Medicina; criou 12 novas funções no Plano de Carreira, Cargos e Salários dos Técnico-Administrativos; atualizou 8 funções no Plano de Carreira, Cargos e Salários dos

Técnico-Administrativos; 29 técnico-administrativos foram promovidos verticalmente, com alteração de cargo e classe salarial; e 4 técnico-administrativos foram promovidos horizontalmente, mantendo-se no cargo, mas tendo alteração de nível salarial.

A bonificação triênio, que agrega 3% de aumento salarial, a cada três anos trabalhados, faz parte da política de pessoal da UNIFEBE, assim como a contratação de seguro de vida para todos os técnico-administrativos e docentes, o auxílio creche e o Plano de Saúde. Nas análises, a CPA constatou que em 2021, 7 técnico-administrativos e 5 docentes começaram a receber adicional por tempo de serviço e 21 técnico-administrativos e 41 docentes, tiveram os seus adicionais por tempo de serviço reajustados para cima.

Todos os anos, a UNIFEBE homenageia seus professores e técnico-administrativos quinquenários, bem como parabeniza virtualmente todos os seus colaboradores na data do aniversário de trabalho. Essa ação é um ato de reconhecimento, valorização e acima de tudo, de agradecimento. Na Tabela 16 pode ser observado o quantitativo de professores e técnico-administrativos homenageados no ano de 2021, por quinquenário.

Tabela 16 – Quantitativo de professores e técnico-administrativos quinquenários em 2021

<b>QUINQUENÁRIO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Aniversário de 5 anos	22
Aniversário de 10 anos	10
Aniversário de 15 anos	6
Aniversário de 20 anos	7
Aniversário de 25 anos	2
Aniversário de 30 anos	2
<b>TOTAL</b>	<b>49</b>

Fonte: Recursos Humanos.

Na dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira, cabe destacar que a Administração da Instituição atua de forma racional e eficiente na gestão econômica e financeira, sendo que em 2021 a CPA observou, com base nos documentos e indicadores analisados, que a receita líquida da IES cresceu, mais que

proporcionalmente, aos seus custos e despesas gerando um *superávit* econômico de R\$ 6,3 milhões, ante uma previsão orçamentária de R\$ 1,8 milhão. Esse resultado foi impactado positivamente por eventos que extrapolaram as previsões orçamentárias e demonstra, o quão eficiente foram as ações voltadas à sustentabilidade financeira da instituição.

### 3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Eixo 5 é composto pela Dimensão 7 – Infraestrutura Física, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. O foco deste eixo é verificar as condições da infraestrutura disponível para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas do Centro Universitário de Brusque.

Para proporcionar condições de excelência ao desenvolvimento das atividades fins da Instituição que são o ensino, a pesquisa e a extensão, a UNIFEBE investe continuamente na construção, na melhoria, na manutenção e na modernização da infraestrutura física e tecnológica do *Campus* principal, que está localizado na Rua Dorval Luz, nº. 123, bairro Santa Terezinha, em Brusque, Santa Catarina.

O imóvel onde está instalado o *campus* principal possui área total de 106.971, 85 m<sup>2</sup>. A área construída é equivalente a 22.515,86 m<sup>2</sup>, distribuída entre os Blocos A, B, C, D, E e F. Nos últimos tempos, a UNIFEBE vem promovendo intervenções em sua estrutura física para melhor atender as pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, bem como para suprir as inovações pedagógicas e tecnológicas necessárias ao Ensino Superior Brasileiro.

Todos os ambientes acadêmicos e administrativos são climatizados e possuem conexão *wi-fi*, disponível, inclusive, para visitantes.

A UNIFEBE também possui um imóvel localizado no centro da cidade, com área total de 2.820 m<sup>2</sup> e área construída de 1.442 m<sup>2</sup>, denominado Anfiteatro.

No ano de 2021, o foco da Instituição com relação a infraestrutura física foi a manutenção das instalações físicas e mobiliários, a integração dos espaços destinados ao atendimento da comunidade acadêmica e externa no térreo do Bloco A

e a adequação da infraestrutura ao retorno presencial das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 2021, foram realizadas alterações na infraestrutura, fazendo com que o piso térreo do Bloco A, passa-se a abrigar, além da Sala Coletiva de Professores e do Diretório Central dos Estudantes (DCE), os seguintes setores administrativos: a Pró-Reitoria de Graduação; a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura; o Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante; as Coordenações de Cursos; o Núcleo Pedagógico e de Desenvolvimento Docente; o Núcleo de Educação a Distância; a Secretaria Acadêmica; o Financeiro; e o setor de Recursos Humanos.

Apesar do foco na infraestrutura física em 2021, estar na manutenção, a UNIFEBE incorporou nove novos ambientes a sua infraestrutura geral, sendo três laboratórios didáticos especializados, quatro salas de atendimento individualizado ou grupo, uma recepção institucional e um espaço ecumênico ao ar livre.

A infraestrutura dos laboratórios didáticos, ambientes e cenários de prática da UNIFEBE é composta por diversos Laboratórios Didáticos de Formação Básica; Laboratórios Didáticos de Formação Específica; Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde; Laboratórios de Habilidades; a Clínica Escola e Serviços de Psicologia; e o Núcleo de Prática Jurídica, conforme resumo disponível no Quadro 9.

Quadro 9 – Laboratórios, ambientes e cenários de práticas da UNIFEBE

<b>ESPAÇOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Laboratórios Didáticos de Formação Básica	18
Laboratórios Didáticos de Formação Específica	27
Laboratório de Ensino para a Área da Saúde	5
Laboratório de Habilidades	6
Clínica Escola e Serviços de Psicologia	1
Núcleo de Prática Jurídica	1
<b>TOTAL</b>	<b>58</b>

Fonte: Assessoria de Desenvolvimento Institucional.

A CPA observou que esses laboratórios didáticos, ambientes e cenários de prática da UNIFEBE, foram constituídos alinhados as Diretrizes Curriculares

Nacionais (DCNs), aos Projetos Pedagógicos dos Cursos e as áreas de atuação da UNIFEBE, além de permitir o acesso e permanência de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. No ano de 2021, destaca-se a manutenção da qualidade dos espaços, bem como a disponibilização de insumos adequados para as atividades práticas. A Tabela 17 apresenta os resultados da Autoavaliação Institucional dos laboratórios didáticos especializados, na percepção dos acadêmicos e docentes da UNIFEBE.

Tabela 17 – Avaliação da Infraestrutura 2021: laboratórios didáticos especializados

<b>CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO</b>	<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>
Adequação dos laboratórios didáticos especializados	4,54	4,62

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Na Autoavaliação Institucional 2021 do Curso de Medicina, a satisfação com relação aos laboratórios didáticos especializados obteve conceito 4,85, tanto na visão dos acadêmicos, quanto na visão dos docentes. A CPA analisou com atenção o resultado da avaliação da infraestrutura física do Curso de Medicina, uma vez que essa é a primeira avaliação feita após a disponibilização da infraestrutura do Bloco F, e é importante para a IES saber o grau de satisfação dos usuários.

A UNIFEBE, além de possuir 58 laboratórios didáticos, ambientes e cenários de prática próprios, incorporados a sua infraestrutura física geral, ainda aluga espaços externos para a realização de atividades práticas dos Cursos de Educação Física – Bacharelado e Licenciatura, como: Pista de Atletismo; Ginásio de Esportes; Campos de Futebol; Piscina Semiolímpica; e Academia.

Distribuídos entre os Blocos A, C e D, a UNIFEBE possui nove Laboratórios de Informática. Nos laboratórios informática, os docentes, acadêmicos e a comunidade externa podem ter acesso às últimas versões dos principais *softwares* no mercado em cada área. Os computadores utilizam os sistemas operacionais *Linux* e *Windows*, que contam ainda pacotes do *Microsoft Office*, *AutoCad*, *Audaces*, *Adobe Premium*, *CorelDraw*, além de diversos *softwares* que atendem a necessidades específicas de cursos ou disciplinas.

Todos os Laboratórios de Informática são climatizados, possuem telas de projeção multimídia e softwares de gestão, que facilitam o processo de ensino e aprendizagem e permitem uma maior interação entre docentes e discentes.

O Núcleo de Informática é o setor responsável pelos Laboratórios de Informática da UNIFEBE, comprometido com a organização das tecnologias de informação e comunicação em todas as atividades desenvolvidas na Instituição, sejam elas acadêmicas ou administrativas.

A atualização dos equipamentos e softwares dos Laboratórios de Informática têm relação direta com necessidades das disciplinas e das práticas previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Os resultados da Autoavaliação Institucional 2021, na visão dos acadêmicos e docentes, com relação aos recursos de tecnologia de informação (*internet*, Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, equipamentos multimídia, entre outros) e os *softwares* disponíveis, inclusive do Curso de Medicina, estão expressos na Tabela 18.

Tabela 18 – Avaliação da Infraestrutura 2021: recursos de tecnologia da informação e *softwares*

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DISCENTES	DOCENTES
Adequação dos recursos de tecnologia da informação	4,59	4,58
Adequação dos <i>softwares</i> disponíveis	4,61	4,66

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Ao analisar os indicadores gerados pela avaliação da infraestrutura que integra a Autoavaliação Institucional da UNIFEBE, a CPA constatou que a comunidade acadêmica – discentes e docentes – está muito satisfeita com a infraestrutura física geral disponibilizada pela UNIFEBE, uma vez que os conceitos obtidos foram todos superiores a 4,5, conforme pode ser observado na Tabela 19.

Tabela 19 – Avaliação da Infraestrutura 2021: espaços físicos gerais

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DISCENTES	DOCENTES
Manutenção e conservação dos espaços	4,67	4,84
Condições do campus da UNIFEBE (pátio interno e área de convivência)	4,53	4,88

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DISCENTES	DOCENTES
Instalações em geral (dimensão, circulação de ar, iluminação e mobiliário)	4,68	4,83

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Do ponto de vista financeiro, conforme dados divulgados no Relatório de Gestão 2021, as atividades operacionais da IES no ano de 2021, possibilitaram a geração de fluxo de caixa operacional no montante de R\$ 8,8 milhões. Parte desse recurso, no montante de R\$ 5,4 milhões, foi investida em ativos fixos distribuídos entre acervo bibliográfico, móveis, equipamentos, materiais educacionais, softwares, prédios, construção, reformas, infraestrutura externa e paisagismo.

Dentre os muitos espaços que compõem a infraestrutura física da UNIFEBE, a Biblioteca Acadêmica merece destaque, por subsidiar as atividades fundamentais do Ensino Superior, que são o ensino, a pesquisa e a extensão. É na Biblioteca Acadêmica que os acadêmicos, docentes e a comunidade têm a chance de ampliar seus conhecimentos, pesquisar novas áreas, conhecer novas culturas e pessoas.

Como em todas as áreas, os impactos dos avanços tecnológicos têm gerado transformações na educação e, inclusive, nas bibliotecas acadêmicas que tem disponibilizado acervos híbridos, com obras físicas e digitais. Nesse sentido, em 2021, o acervo físico da Biblioteca Acadêmica da UNIFEBE era constituído de 23.163 títulos, que somados totalizam 62.793 exemplares.

O acervo físico da Biblioteca Acadêmica da UNIFEBE está tombado por processamento técnico, com o uso de ferramentas consolidadas na área da Biblioteconomia como o código de catalogação *Anglo-American Cataloging Rules 2 (AACR2)* e o código de Classificação Decimal de Dewey (CDD).

Todo o acervo encontra-se informatizado, gerenciado pelo Sistema *Pergamum* e registrado em nome da Fundação Educacional de Brusque, mantenedora do Centro Universitário de Brusque. Esse sistema permite aos usuários a consulta ao acervo, a renovação e a reserva de materiais on-line. Também possibilita identificar a localização e a situação de exemplares, ou seja, se estes estão disponíveis no acervo ou emprestados.

O acervo virtual é disponibilizado por meio de Contrato de Licença de Base de Dados – Biblioteca Digital – entre a UNIFEBE e a Minha Biblioteca Ltda. A Biblioteca Digital possui atualização diária, garantia de acesso ininterrupto e acesso ilimitado simultâneo por usuário, contemplando 100% dos usuários.

Todos os títulos virtuais da UNIFEBE podem ser acessados pelos usuários a qualquer tempo e lugar pela internet, sendo garantido ainda o acesso físico na Instituição, que pode ocorrer na Biblioteca, em qualquer um dos nove Laboratórios de Informática ou ainda por meio da rede *wi-fi*, disponível em todos os espaços do Campus Santa Terezinha.

Os conteúdos ministrados nas unidades curriculares dos cursos de graduação da UNIFEBE são suplementados por periódicos especializados disponíveis na Base de Dados EBSCO, cujo acesso virtual é garantido mediante assinatura.

Do mesmo modo, no espaço destinado à Biblioteca Digital da página da UNIFEBE, estão disponíveis *links* de outros periódicos digitais, que podem ser acessados pela comunidade acadêmica e externa, dentre eles o Portal de Periódicos da CAPES e a *DynaMed Plus*, esse último específico do Curso de Medicina.

A Tabela 20, apresenta os indicadores oriundos do processo de Autoavaliação Institucional 2021, com relação ao grau de satisfação da comunidade acadêmica com relação as instalações físicas e o acervo bibliográfico da Biblioteca Acadêmica, consultados pela CPA.

Tabela 20 – Avaliação da Infraestrutura 2021: biblioteca e acervo bibliográfico

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DISCENTES	DOCENTES
Instalações da Biblioteca (espaço, mobiliário e equipamentos)	4,68	4,90
Acervo Bibliográfico (físico e digital)	4,53	4,67

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

No Curso de Medicina, a CPA observou que o indicador “instalações da biblioteca (espaço, mobiliário e equipamentos)” obteve média 4,51 na visão dos acadêmicos e 4,93 na visão dos docentes, enquanto o indicador “acervo bibliográfico” obteve média 4,71 na visão dos acadêmicos e 4,43 na visão dos docentes.

A CPA entende que a avaliação da infraestrutura da UNIFEBE está conectada com a avaliação dos serviços de apoio aos acadêmicos e docentes, que avalia a qualidade do atendimento da Biblioteca, da Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, do Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante (na visão dos alunos), do Núcleo de Informática, da Secretaria Acadêmica do Financeiro (na visão dos alunos), do Recursos Humanos (na visão dos docentes) e da Secretaria das Coordenações de Cursos, por esse motivo analisou os indicadores gerados por essa avaliação no segundo semestre letivo de 2021, expressos na Tabela 21.

Tabela 21 – Avaliação dos Serviços de Apoio aos Discentes e Docentes 2021.2

<b>SETORES DE ATENDIMENTO</b>	<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>
Biblioteca	4,58	4,84
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura	4,44	4,64
Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante	4,41	-
Núcleo de Informática	4,42	4,60
Secretaria Acadêmica	4,43	4,78
Recursos Humanos	-	4,77
Financeiro	4,37	-
Secretaria da Coordenação de Curso	4,45	4,83
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>4,44</b>	<b>4,74</b>

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Nesse contexto, chamou a atenção da CPA, o resultado da Avaliação Institucional do Curso de Medicina, no que se refere aos serviços de apoio aos acadêmicos e docentes. Como pode ser observado na Tabela 22, o desempenho foi superior a avaliação dos outros cursos de graduação ofertados pela UNIFEBE, especialmente na visão dos acadêmicos.

Tabela 22 – Avaliação dos Serviços de Apoio aos Discentes e Docentes do Curso de Medicina 2021.2

SETORES DE ATENDIMENTO	DISCENTES	DOCENTES
Biblioteca	4,83	4,90
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura	4,69	4,80
Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante	4,69	-
Núcleo de Informática	4,84	4,96
Secretaria Acadêmica	4,71	4,92
Recursos Humanos	-	4,80
Financeiro	4,62	-
Secretaria da Coordenação de Curso	4,64	4,84
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>4,71</b>	<b>4,87</b>

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Em sua análise, a CPA também identificou que no segundo semestre de 2021, a UNIFEBE deu o pontapé inicial para a elaboração de um projeto arquitetônico para construção de um complexo esportivo próprio, no *campus* Santa Terezinha, que tem por objetivo atender a demanda esportiva da Instituição, principalmente, as oriundas dos cursos de graduação que realizam práticas de esportes.

#### 4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Esta seção apresenta o diagnóstico da Comissão Própria de Avaliação acerca dos dados e informações tratados nos cinco eixos da seção 3 – Desenvolvimento, deste Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial, que contempla as dez dimensões do SINAES.

No Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, a CPA avalia o alinhamento existente entre os instrumentos de Autoavaliação Institucional da UNIFEBE, às dimensões do SINAES e o Plano de Desenvolvimento Institucional, especialmente às diretrizes estratégicas, os objetivos, as metas e ações, como um fator positivo, que ajuda a Instituição a aumentar sua eficácia institucional.

A elaboração, incorporação e aplicação de dois novos instrumentos de avaliação, o da extensão curricular e das disciplinas institucionais em 2021, foi um dos

avanços percebidos pela CPA, sendo estas demandas oriundas do processo de reestruturação da organização curricular dos cursos de graduação realizado em 2019.

A elaboração de um novo instrumento de avaliação da Formação Continuada e a incorporação de mais esse processo avaliativo pela Autoavaliação Institucional, conduzida pela CPA, também foi um avanço no âmbito do Planejamento e Avaliação Institucional.

A CPA entende que a pesquisa aplicada com o Curso de Direito, no final do segundo semestre letivo de 2021, sobre a possibilidade de uso do ensino *take-home* após a pandemia, apresentou indicadores muito relevantes que subsidiaram o planejamento institucional do ano letivo de 2022, contribuindo inclusive para o alcance dos objetivos relacionados com a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, do Eixo 3 deste Relatório. Muito embora a pesquisa tenha sido aplicada apenas para um curso, os indicadores demonstraram a eficácia das estratégias de ensino que foram adotadas pela Instituição durante a Pandemia da COVID-19.

Outro fator positivo observado pela CPA foi a manutenção dos índices de participação dos acadêmicos e docentes na Autoavaliação Institucional no ano de 2021, uma vez que nenhum curso teve participação inferior a 50%. Ao analisar os dados de forma individual, a CPA reitera que ainda há cursos que precisam melhorar o indicador de participação e fortalecer a cultura avaliativa, para que os resultados obtidos no processo avaliativo retratem, fidedignamente, à realidade do curso e possam subsidiar a gestão, tanto da IES quanto do curso, com maior eficácia.

A pesquisa do Perfil dos Alunos, aplicada em 2021, somente com os acadêmicos ingressantes, também é um fator positivo e consolidado do processo de Autoavaliação Institucional da UNIFEBE, que permite a IES conhecer o seu público e adequar o seu planejamento para atender os indicadores gerados por esta avaliação.

Como fragilidade, a CPA pontua a dificuldade recorrente de se estabelecer e seguir um cronograma de reuniões anuais para a CPA, que em virtude do distanciamento físico provocado pela Pandemia da COVID-19, tornou-se mais evidente. Contudo essa fragilidade não acarretou prejuízos para a atuação da CPA, que por meio da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação conseguir

manter o processo de Autoavaliação Institucional em regular funcionamento, trazendo indicadores para que a gestão institucional e dos cursos pudessem realizar o seu planejamento e tomar as decisões adequadas com as demandas existentes.

Na análise do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, a CPA analisou a coerência entre as ações realizadas no ano de 2021 e o Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como as ações de responsabilidade social.

As ações acadêmicas e administrativas realizadas na UNIFEBE, no ano de 2021, no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura e da gestão, segundo análise da CPA estão alinhadas as políticas institucionais e as diretrizes estratégicas, objetivos, metas e ações do PDI, bem como à missão, visão, princípios e valores da UNIFEBE. A CPA percebeu ainda, que o PDI, o Plano de Contingência para COVID-19 da UNIFEBE e as normas firmadas pelas autoridades de saúde municipais, estaduais e federais, foram o norte para as ações realizadas no ano de 2021.

É importante destacar que o cenário pandêmico trouxe a necessidade do replanejamento de muitas das ações previstas no PDI, porém percebe-se que as diretrizes estratégicas e os objetivos institucionais foram observados durante o ano de 2021, oportunizando para a comunidade de Brusque e região o acesso e permanência no Ensino Superior.

No âmbito das inovações pedagógicas, implantadas a partir da reestruturação da organização curricular aprovada em 2019 e colocadas em prática a partir de 2020, a CPA observou que a primeira avaliação da extensão curricular, realizada em 2021, apresentou resultados positivos na Autoavaliação Institucional, ratificando a contribuição que esta inovação traz para a formação pessoal e profissional dos acadêmicos, bem como para comunidade.

Outro grande avanço da Instituição que merece destaque, está relacionado aos investimentos realizados em 2021 na ampliação e manutenção da infraestrutura física da UNIFEBE, especialmente, as que buscaram melhorar o acesso e o atendimento a comunidade interna e externa, englobando a reforma do térreo do Bloco A e a recepção institucional; os investimentos na infraestrutura laboratorial e a criação do espaço ecumênico. A CPA considera desafios, a ampliação das condições de acessibilidade do campus, a construção do complexo esportivo próprio, a

realocação da sala de trabalho da CPA e a disponibilização da infraestrutura para o Curso de Fisioterapia.

No âmbito da sustentabilidade econômico-financeira, a CPA destaca como avanço a disponibilização de orçamento específico para a gestão das despesas rotineiras dos cursos pelos Coordenadores de Cursos; o aumento da taxa de conversão de matrículas, que superou as previsões orçamentárias e gerou um *superávit* econômico considerável para a Instituição; a manutenção de uma taxa de evasão baixa, mesmo com o cenário de Pandemia e econômico do país; e o aumento do recurso financeiro repassado pelo Governo de Santa Catarina, voltado a oferta de bolsas de estudo para os alunos.

As estratégias de fortalecimento do relacionamento e comunicação institucional empreendidas em 2021, na visão da CPA, foram exitosas e contribuíram para o aprimoramento da relação e a aproximação da UNIFEBE com a sua comunidade acadêmica e externa. Nesse âmbito, a CPA destaca a implantação de recursos e ferramentas de acessibilidade comunicacional no *site* da IES; a criação do cargo de agente de relacionamento; a criação da TV UNI; a celebração de convênios e parcerias; entre outros. Como desafio, a CPA observa a ampliação do uso das redes sociais institucionais, como estratégia de comunicação e a implantação de novos recursos e ferramentas de comunicação.

Para a CPA, a manutenção das ações de responsabilidade social e dos serviços prestados à comunidade, no ano de 2021, demonstram a capacidade de superação da UNIFEBE e o seu compromisso para com a comunidade, que contribuem significativamente para o fortalecimento da marca institucional. Como desafio a CPA aponta a necessidade de criação de indicadores de avaliação para as atividades realizadas pelo Curso de Medicina junto aos estabelecimentos de saúde do Sistema Único de Saúde.

A Comissão Própria de Avaliação destaca ainda como um avanço a extensão curricular, implantada nos cursos de graduação a partir de 2020, que possibilita a reflexão e o debate de temas transversais e das áreas de atuação dos cursos da UNIFEBE, favorecendo a interação dos acadêmicos com a comunidade e a

apresentação de intervenções e/ou soluções pensadas para os problemas locais e regionais, diagnosticados nessas interações.

Os eventos institucionais estão em consonância com as políticas institucionais e privilegiam o reconhecimento da diversidade cultural e da interdisciplinaridade das expressões culturais, bem como contribuem para a promoção do desenvolvimento artístico e cultural de Brusque e região.

Nesse sentido, a CPA observou que a UNIFEBE incentiva a promoção e a participação de toda a comunidade acadêmica em atividades artísticas e culturais, na Instituição e fora dela, além de disponibilizar suas instalações para a exposições culturais itinerantes de acadêmicos, docentes, comunidade e artistas locais, regionais e nacionais. Além dessas exposições artísticas, durante o ano de 2021, muitas produções acadêmicas resultantes do ensino, da pesquisa e extensão, sobre temáticas diversas, também foram divulgadas no ambiente institucional.

A CPA em sua análise também observou que a UNIFEBE possui um forte engajamento com relação a memória e patrimônio cultural de Brusque e região, sendo a IES portadora de vários arquivos históricos doados pela comunidade e acervos pessoais, que são disponibilizados para estudos dos acadêmicos da UNIFEBE, demais estudantes, historiadores e comunidade de Brusque e região. A UNIFEBE também continuou durante o ano de 2021 com o Projeto “Villa Renaux: fazendo e valorizando a história”, viabilizado por meio de convênio cultural, que tornou a Instituição responsável pela preservação dos documentos, registros, negativos de fotos, mobília e visitas à casa que pertenceu ao Cônsul Carlos Renaux, pioneiro da cidade.

No ano de 2021, apesar da continuidade da pandemia, muitas visitas guiadas à Villa Renaux foram realizadas, assim como, todos os eventos institucionais previstos em Calendário Acadêmico, favorecendo a integração e difusão do conhecimento entre acadêmicos, docentes, técnico-administrativos e a comunidade externa.

A CPA destaca ainda como um avanço o protagonismo da UNIFEBE em temáticas como acessibilidade e inclusão, inovação, história e patrimônio cultural, meio ambiente, direitos humanos e outras que brotam do contexto e do convívio social, para o desenvolvimento da instituição e da região. Essa liderança ocorre pela utilidade

social que a UNIFEBE imprime na prestação de seus serviços à comunidade e, principalmente, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, ao entregar para a sociedade seres humanos qualificados, capazes de promover o bem-estar e a inovação.

O acesso e permanência no Ensino Superior é um desafio constante para todas as IES, tendo em vista o contexto do país e do mundo, principalmente, em razão da Pandemia da COVID-19. Nesse sentido, a CPA considera um avanço a contratação de um médico psiquiatra, que passou a integrar a equipe multidisciplinar, que presta atendimento pedagógicos e psicológicos à comunidade acadêmica.

No que se refere ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, que contempla a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes, a CPA avalia positivamente a capacidade que a UNIFEBE tem para se adaptar e se reinventar, como ocorreu na Pandemia da COVID-19. Em 2021, a UNIFEBE fez o caminho inverso e, rapidamente adaptou o que era preciso para voltar a realizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão de maneira presencial, sem desprezar as normas sanitárias estipuladas pelas autoridades de saúde, de modo a zelar pela integridade física e emocional da sua comunidade acadêmica.

Nessa perspectiva, a CPA destaca que a UNIFEBE manteve equipe de apoio para os trabalhos da Comissão Institucional para a Implantação e Gerenciamento do Plano de Contingência para COVID-19, de modo a coordenar de maneira adequada as ações necessárias para garantia da segurança dos técnico-administrativos, docentes e discentes da Instituição, durante o retorno as atividades presenciais.

Os indicadores da Autoavaliação Institucional, analisados pela CPA, confirmam o grau de satisfação dos acadêmicos com relação ao SOAE, que é o setor responsável pelo acolhimento, atendimento e apoio ao corpo discente. A ampliação das modalidades de bolsa de estudo e de recursos financeiros, destinados para este fim em 2021, também são um avanço, no olhar da CPA, que impacta positivamente o desenvolvimento dos municípios da área de abrangência da UNIFEBE.

No âmbito das políticas de ensino, pesquisa e extensão, a manutenção dos indicadores de avaliação da organização curricular, do desempenho das turmas e do

desempenho docente, superiores a 4,00, é para CPA um fator que demonstra a assertividade das ações implantadas no decorrer de 2021 e a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, que são resultado, inclusive, dos investimentos feitos pela Instituição em Formação Continuada para os docentes, sobretudo no que se refere a utilização das TICs no processo de ensino e aprendizagem. Para CPA, aumentar o conceito do indicador leituras extraclasse, que compõe a avaliação do desempenho das turmas, é um desafio a ser vencido, uma vez que historicamente esse indicador vem apresentando conceitos inferiores a 4,00.

Outro avanço percebido pela CPA, com relação a política de ensino, foram os indicadores gerados pela pós-graduação *lato sensu*, que no ano de 2021, concretizou a oferta de 10 novas turmas de especialização, que resultaram num acréscimo de aproximadamente 50% no número de alunos matriculados, com relação ao ano de 2020.

Outro indicador positivo da pós-graduação *lato sensu*, que chamou a atenção da CPA foi o desempenho docente. Em 2021.1, 13 professores foram avaliados e a média obtida foi 4,62 e no segundo semestre 45 professores foram avaliados e a média foi 4,57. A continuidade do processo seletivo e abertura de novas turmas do Programa de Residência Médica em Clínica Médica, também é considerada uma conquista importante pela CPA, pelos impactos que essa continuidade gera para o Curso de Medicina e para a comunidade. Como desafio, a CPA aponta a necessidade de se pensar estratégias para que os candidatos venham participar da segunda etapa do processo seletivo, as entrevistas, bem como para a retenção dos médicos residentes selecionados no PRM.

No âmbito do Curso de Medicina e das políticas acadêmica, outro avanço percebido pela CPA em 2021, foi a criação de seis novas Ligas Acadêmicas, que visam enriquecer o processo pedagógico, por meio da socialização do saber acadêmico e a interação com a comunidade.

Para CPA, o maior desafio da política acadêmica para o ensino em 2021, foi o retorno às atividades presenciais, respeitando os protocolos e as normas estabelecidas pelas autoridades de saúde e educação, na esfera municipal, estadual

e federal. Não obstante, pelos indicadores observados e resultados das ações alcançados, observa-se êxito institucional nesse processo.

No âmbito das políticas acadêmicas para a iniciação científica e a extensão, a CPA destaca como avanço no ano de 2021, a realização da Semana Integrada de Cursos que rendeu a emissão de mais de 5 mil certificados de participação ao longo da sua realização, bem como a expansão das ações, eventos e projetos de extensão, em quantidade de ações e número de participantes. Para a CPA, a manutenção e expansão do alcance dessas ações de iniciação científica e extensão é desafio constante das Instituições de Ensino Superior.

Na Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade, a CPA destaca como um avanço em 2021, a contribuição positiva dos laboratórios didáticos – UNI Web Rádio e TV UNI – para a comunicação e divulgação das informações institucionais, internamente e externamente. A participação de representantes institucionais em conselhos, comissões e outras entidades de classe externas também foi um avanço percebido pela CPA, que ratifica a credibilidade da UNIFEBE e expande a sua atuação para além dos muros da universidade. Permanece como desafio, o acompanhamento das tendências comunicacionais, para que a IES continuar a se comunicar com todos os públicos e alcançar lugares ainda não atingidos.

No Eixo 4 – Políticas de Gestão, que contempla as Dimensões 5 – Políticas de Pessoal, 6 – Organização e Gestão da Instituição e 10 – Sustentabilidade Financeira, a CPA avalia positivamente, os esforços realizados pela gestão da UNIFEBE para o retorno das atividades presenciais, com maior contingente no ano de 2021, especialmente, no segundo semestre letivo, sem desrespeitar os protocolos de saúde e demais normas exaradas pelas autoridades de saúde e educação, atendendo assim ao anseio da sua comunidade acadêmica.

Uma outra grande conquista entendida pela CPA, no ano de 2021, foi a revisão dos Planos de Carreira, Cargos e Salários dos Docentes e Técnico-Administrativos da UNIFEBE, que resultou no alinhamento do documento com as demandas institucionais, na criação de novas funções e atualização de outras já existentes.

Em suas análises, a CPA percebeu o olhar atento da Instituição para com o Curso de Medicina, que no segundo semestre de 2021, atingiu 50% da sua implantação. A UNIFEBE firmou parceria com a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) para oferecer uma turma específica para os docentes do Curso de Medicina em um Programa de Mestrado Interinstitucional, bem como realizou o primeiro processo seletivo docente geral para ampliar o corpo docente do Curso, tendo em vista a implantação gradativa de novas fases a cada semestre letivo.

A Pandemia da COVID-19 provocou alterações profundas às relações pessoais em todos os setores e de toda a humanidade. Tentando amenizar, principalmente, os impactos ocasionados pelo afastamento social, a CPA considerou muito positiva a ação realizada pela UNIFEBE, em 2021, que, para comemorar o Dia do Trabalhador e homenagear os técnico-administrativos e docentes quinquenários, realizou uma Feijoada *Drive-Thru*, onde os colaboradores receberam um *kit* de Feijoada e acompanhamentos, além de bebida e sobremesa completando o cardápio comemorativo. São ações como essa, simples e criativas, que fortalecem a política de pessoal da IES, o sentimento de pertencimento e a motivação.

Para sustentabilidade financeira da Instituição, a CPA avaliou como um avanço, a superação no número matrículas convertidas em 2021, em relação as previsões orçamentárias, que entre outros motivos, acabou gerando um superávit econômico significativo para a IES. A CPA entende que esse incremento no número de matrículas, está intimamente ligado a eficiência das políticas e ações institucionais, principalmente, nesse tempo de Pandemia, em que a UNIFEBE foi protagonista de muitas inovações.

No Eixo 4 – Políticas de Gestão, a CPA considera a captação e retenção de alunos um desafio permanente para a UNIFEBE e demais Instituições de Ensino Superior brasileiras, assim como, continua sendo um desafio aumentar o número de professores com carga horária integral e com produções científicas, culturais, artísticas e/ou tecnológica.

Na análise do Eixo 5 – Infraestrutura Física, a CPA considera um avanço importante a reforma do térreo do Bloco A para a integração dos setores de atendimento, a criação de 4 salas de atendimento individualizado ou em grupo e a

criação da Recepção Institucional, no *hall* do mesmo bloco. Essas melhorias sanam deficiências apontadas no atendimento e na ocupação da infraestrutura da UNIFEBE, pela comunidade acadêmica e, principalmente pela comunidade externa, orientando melhor os visitantes e trazendo resolubilidade no atendimento da comunidade acadêmica e externa.

Outro avanço significativo percebido pela CPA foi a rápida adaptação da infraestrutura física e de mobiliários, para evolução gradativa do retorno às aulas presenciais em 2021, sem desrespeitar os protocolos de saúde e as normas determinadas no Plano de Contingência para a COVID-19 da UNIFEBE e pelas autoridades de saúde e educação, nas esferas municipal, estadual e federal, garantindo o bem-estar e a integridade física e mental dos acadêmicos, docentes e técnicos-administrativos.

A inauguração do Espaço Ecumênico Arcanjo Miguel, ao ar livre, era uma reivindicação antiga da comunidade acadêmica, que ansiava por um espaço para reflexão e valorização da vida, com respeito a todas as crenças. Essa reivindicação por diversas vezes foi registrada no espaço destinado aos comentários da Autoavaliação Institucional.

Apesar dos impactos causados pela continuidade da Pandemia da COVID-19 no ano 2021, a CPA avalia como um avanço a implantação de três novos laboratórios didáticos, ambientes e cenários de prática, destinados aos cursos de Design de Moda, Publicidade e Propaganda e Tecnologia em Design Gráfico. Com a incorporação desses novos espaços a infraestrutura laboratorial própria da UNIFEBE passou a ser constituída por 9 Laboratórios de Informática e 58 laboratórios didáticos, ambientes e cenários de prática. Nesse sentido a CPA observou que infraestrutura laboratorial disponibilizada pela UNIFEBE em 2021, atendeu com excelência as demandas dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*.

O início das tratativas e a elaboração do projeto para construção de um complexo esportivo próprio para a UNIFEBE, foi observado pela CPA como um avanço, que vem ao encontro de um anseio antigo da comunidade acadêmica, especialmente dos cursos de Educação Física – Bacharelado e Educação Física – Licenciatura, que necessitam da infraestrutura esportiva para a realização das

atividades de ensino. O desafio agora está na execução da obra, prevista para iniciar no ano de 2022.

Com relação as fragilidades ou desafios a CPA pontua, a continuidade do projeto paisagístico; a necessidade de melhorias nas condições do estacionamento; a continuidade da adequação da infraestrutura física de acordo com as ações prevista no Plano de Garantia de Acessibilidade da UNIFEBE; a execução da obra do complexo esportivo próprio; adequações na infraestrutura da Biblioteca Acadêmica; a disponibilização da infraestrutura física necessária para o funcionamento do Curso de Fisioterapia; e a disponibilização de infraestrutura física para realocação da Brinquedoteca, que antes estava localizada no piso térreo do Bloco A.

## **5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE**

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial, apresenta uma síntese da análise feita pela Comissão Própria de Avaliação acerca das ações acadêmico-administrativas empreendidas no ano letivo de 2021 e do processo de Autoavaliação Institucional, levando em consideração a evolução dos indicadores avaliados, os desafios e as ações exitosas que a instituição teve dentro do período de referência deste relatório, considerando as 10 dimensões do SINAES, a identidade institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

É nesta seção que a CPA apresenta a proposição de ações voltadas à melhoria contínua das atividades acadêmicas – ensino, iniciação científica e extensão – e de gestão da Instituição, considerando as oportunidades de melhoria que foram identificadas em sua análise, reforçando o seu compromisso para com o processo de Autoavaliação Institucional da instituição.

No Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, como a Comissão Própria de Avaliação ainda apresentou dificuldade para manter o seu calendário regular de reuniões, por conta da continuidade da Pandemia da COVID-19, reitera-se a importância da disponibilização de um novo espaço de trabalho para CPA, que contemple um espaço para reuniões e todo o aparato tecnológico, que viabilize a realização de atividades mediadas pelas TICs, se necessário, inclusive reuniões.

A CPA também identificou limitações no sistema utilizado para os processos avaliativos, tendo que retroceder e aplicar a Autoavaliação Institucional para o Curso de Medicina, de forma impressa. Nesse sentido, sugere-se verificar a possibilidade de customizar o sistema utilizado, de acordo com as especificidades do Curso, ou ainda a adoção de outros mecanismos para a realização do processo avaliativo de forma on-line, como por exemplo, a adoção do *Google Forms*.

No âmbito da Autoavaliação Institucional, a CPA considera importante a criação de instrumentos de avaliação para as atividades do Curso de Medicina realizadas nos cenários do Sistema Único de Saúde, que possam trazer indicadores para a gestão institucional e do Curso.

Também se faz necessário reforçar as ações de sensibilização e conscientização sobre a importância da Autoavaliação Institucional junto a alguns cursos de graduação que, de forma isolada e reiterada, apresentam participação inferior aos demais cursos. Nesse sentido, a CPA se propõe a conversar com os coordenadores desses cursos, para definir as estratégias que serão empreendidas e a participar da execução dessas ações.

Em 2021, a pesquisa Perfil dos Acadêmicos demonstrou que mais de 60% dos ingressantes, tinham entre 17 e 25 anos. Esse resultado aponta à eficiência do trabalho desenvolvido com as Escolas de Educação Básica da região e o diálogo assertivo com o público egresso do Ensino Médio, que confia à UNIFEBE a continuidade de sua educação e formação profissional. Nesse sentido, a CPA aponta como oportunidade, o aumento do contato com públicos com idade superior a 25 anos, seja por meio da oferta de curso de graduação ou de pós-graduação lato sensu, para egressos do Ensino Superior.

No Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 está previsto nos objetivos a definição de políticas institucionais para os serviços terceirizados e a designação de equipe responsável pelo monitoramento do PDI. A CPA observou que o monitoramento do PDI é realizado diretamente pela gestão superior e pelos setores de apoio, não obstante sugere-se como oportunidade de melhoria a nomeação de equipe específica para esse fim. No tocante as políticas dos serviços terceirizados, verificou-se a existência de conversas da IES com os serviços, que culminaram em

diretrizes para oferta dos serviços, não obstante há a possibilidade de formalizar essas diretrizes em políticas para serem seguidas pelos serviços atuais e/ou futuros que possam vir a substituí-los.

No Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, a CPA destaca a importância da UNIFEBE dar continuidade a implantação das ações prevista no Plano de Garantia de Acessibilidade da UNIFEBE, para eliminação das barreiras arquitetônicas e/ou restrições de autonomia mapeadas no referido documento; finalizar o projeto e dar início a construção do complexo esportivo próprio, que atenderá as demandas esportivas da IES, mas principalmente, do Curso de Educação Física – Bacharelado e Educação Física – Licenciatura, que anseia por esse espaço dentro do *campus*; a realocação do espaço de trabalho da CPA; e a disponibilização da infraestrutura para o Curso de Fisioterapia.

Para atender as demandas oriundas do Curso de Medicina, a CPA reitera a necessidade da IES fortalecer os convênios e parcerias existentes e buscar firmar novos, fora do município de Brusque, com estabelecimentos de saúde vinculados ao Sistema Único de Saúde de Brusque e região, para disponibilização da infraestrutura necessária para as atividades práticas das unidades curriculares de Interação em Saúde na Comunidade e Habilidades Profissionais, além do Internato, que terá sua oferta a partir de 2023.

Para que a responsabilidade social, realizada por meio dos atendimentos efetivados pelos acadêmicos do Curso de Medicina nos estabelecimentos de saúde do SUS, gere indicadores que possam aferir a qualidade e alcance dessa prestação de serviço para a comunidade, a CPA reitera a necessidade de implantação de instrumentos de avaliação próprios.

O acesso e permanência no Ensino Superior é um desafio constante para UNIFEBE, assim como para as demais Instituições de Ensino Superior. A permanência, é favorecida por diversos fatores como os financiamentos estudantis, bolsas de estudo, pela política de atendimento ao discente, pelas políticas acadêmicas, entre outros. Para o acesso, a CPA aponta a importância de a Instituição investir, cada vez mais, em publicidade, para aumentar o seu alcance, fortalecer a sua marca institucional e o acesso a todos públicos.

Sobre o Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, a Comissão Própria de Avaliação identificou como um grande desafio para o ensino, melhorar os conceitos obtidos no indicador leituras extraclasse, que integra a avaliação de desempenho das turmas. Esse indicador, historicamente obtém conceitos inferiores a 4,00, que diminuem o conceito geral do desempenho das turmas, na visão dos docentes. Nesse sentido, a CPA sugere que os Colegiados de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes sejam desafiados a pensar e a implantar estratégias para estimular a leitura extraclasse, levando em consideração a especificidade de cada área.

A história mostra que os Programas de Residência Médica foram desenvolvidos com dois propósitos – melhorar a qualidade do atendimento para o paciente e incrementar a formação dos profissionais médicos. Reconhecendo a importância do Programa de Residência Médica em Clínica Médica para a Instituição, para o Curso de Medicina, para os estabelecimentos de saúde e principalmente para a comunidade brusquense e regional, a CPA aponta a necessidade da UNIFEBE definir ações que garantam uma maior participação dos candidatos na segunda etapa do processo seletivo, as entrevistas, para a retenção dos melhores candidatos.

No âmbito da Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade, a CPA reforça a importância da UNIFEBE continuar acompanhando as tendências comunicacionais e ampliando as suas estratégias e ferramentas de comunicação, para que a Instituição e suas ações possam ultrapassar os muros da universidade e contribuir para bem comum e o desenvolvimento de Brusque e região. A CPA alerta que permanece a necessidade de readequar a sinalização tátil e visual da Instituição.

No Eixo 4 – Políticas de Gestão, a CPA destaca como um dos maiores desafios a atração e retenção de alunos, considerando a instabilidade econômico-financeira do país e do mundo, especialmente, enquanto durar a Pandemia da COVID-19. Nesse sentido, a CPA sugere que a Instituição defina novas estratégias voltadas a captação e retenção de alunos observando a realidade institucional e as práticas realizadas por outras IES.

Para cumprir a sua missão, contribuir para o desenvolvimento regional e melhorar a qualidade de vida da população de Brusque e região, os dirigentes da UNIFEBE sabem que é preciso garantir o equilíbrio e a sustentabilidade financeira da

IES, para a manutenção dos serviços educacionais prestados e a eficácia institucional. Nesse sentido, a CPA sugere que a administração superior da UNIFEBE continue atuando de forma racional e eficiente na gestão dos recursos disponíveis, para à manutenção de suas atividades, bem como para o atendimento das demandas vindouras.

No tocante a política de pessoal, a CPA aponta a necessidade de incentivo à produção científica, cultural, artística e/ou tecnológica do quadro docente, para atender os requisitos de excelência do Ensino Superior, bem como melhorar os indicadores de regime de trabalho docente. Assim, sugere-se que sejam empreendidas ações voltadas ao aumento da produção e melhoria do regime de trabalho do corpo docente, sempre tendo o zelo necessário para não comprometer a saúde financeira da UNIFEBE.

Em relação ao Eixo 5 – Infraestrutura Física, a CPA enaltece a qualidade da infraestrutura física disponibilizada pela UNIFEBE e o cuidado que a Instituição dispensa, para que a sua comunidade – interna e externa – sinta-se acolhida em suas instalações. Esse cuidado compreende aspectos simples, como a limpeza, conservação, fornecimento de água e energia, entre outros e aspectos mais complexos como a disponibilização de infraestrutura laboratorial e tecnológica, indispensáveis ao bom desenvolvimento do tripé universitário – o ensino, a pesquisa e a extensão. A CPA entende que as ações que são empreendidas proporcionam ambientes favoráveis à aprendizagem, que diminuem as desigualdades no ensino, melhorando a atuação dos acadêmicos.

Nesse sentido, apesar da excelência observada, a CPA sugere que a Instituição continue a trabalhar na implementação do Plano de Garantia de Acessibilidade da UNIFEBE; na revitalização da Biblioteca Acadêmica, considerando a importância desse espaço para o ensino e para a preservação do patrimônio histórico e científico da Instituição e do município; no novo espaço de trabalho da CPA; na nova Brinquedoteca; na disponibilização da infraestrutura necessária para o funcionamento do Curso de Fisioterapia; e a tão almejada construção do complexo esportivo no *campus* universitário.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2021 da UNIFEBE, longe de pretender entregar um diagnóstico pautado em porcentagens, descreve na verdade, o processo múltiplo, complexo e democrático, planejado e executado tecnicamente pela CPA, construído continuamente pelos indivíduos que compõem a comunidade acadêmica e externa, estejam eles dentro ou fora dos muros da universidade.

Assim, com a credibilidade conquistada na trajetória de mais de duas décadas de Autoavaliação Institucional, gradativamente, os resultados dos processos avaliativos, internos e externos, são absorvidos pela gestão e utilizados na elaboração dos planejamentos institucionais, definindo ações que visam a excelência das práticas acadêmico-administrativa da IES, bem como retroalimentando o PDI e aprimorando os processos avaliativos da UNIFEBE.

O Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2021 reflete as conquistas, avanços e desafios que integram esse processo, ciente que

A autoavaliação de uma Instituição de Ensino Superior, que abrange cursos de graduação, tecnológicos e programas de pós-graduação, não se reduz à simples atribuição de notas ou conceitos aos diferentes cursos, infraestrutura e atividades de extensão, e muito menos à definição de um diagnóstico revelado por um número. Uma instituição universitária desenvolve suas atividades norteadas pela filosofia educacional exposta em sua Missão e descrita no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que resulta de um amplo processo de estudo e reflexões. (COSTA; GABARRA; LEHFELD; SOUSA. 2010. p. 178.)

A história da UNIFEBE integra-se e soma, não somente à história de Brusque, mas também a história da sua região de abrangência e do Estado de Santa Catarina, devolvendo à sua população, cidadãos qualificados para o mercado de trabalho e conscientes das questões sociais. Esses resultados são fruto do trabalho diferenciado o qual a Instituição incumbiu-se. Dessa forma, a CPA reitera o seu compromisso para com a sociedade ao ampliar e perpetuar sua Autoavaliação Institucional, ferramenta indispensável para o aumento da qualidade acadêmica e da eficácia institucional.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833.

BRASIL. Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, p. 3.

COSTA, Caetano da; GABARRA, Manoel Henrique Cintra; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza; SOUSA, Yara Teresinha Correa Silva. **Reflexões sobre o Processo de Autoavaliação Institucional: o olhar de uma Comissão Própria de Avaliação**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 15, n. 1, mar. 2010. p. 177-194.

GALDINO, Mary Neuza Dias. **A autoavaliação institucional no ensino superior como instrumento de gestão**. Fundação CESGRANRIO, Universidade do Grande Rio. 2011. Disponível em: [https://www.unigranrio.com.br/\\_docs/cpa/autoav-inst-ensino-sup-instr-gestao-mary-galdino.pdf](https://www.unigranrio.com.br/_docs/cpa/autoav-inst-ensino-sup-instr-gestao-mary-galdino.pdf). Acesso em: 11 mar. 2022>.

INEP. **SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. 5. ed. rev. ampl. Brasília: INEP, 2009. 328 p.

LEITE, Carlinda; RAMOS, Kátia. **Formação para a docência universitária: uma reflexão sobre o desafio de humanizar a cultura científica**. Universidade do Porto, Portugal. Revista Portuguesa de Educação, 2012, 25(1), p. 7-27.

MEC/INEP. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065, de 9 de outubro de 2014. **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=17007-ata-conaes-111-022015-anexo-02&category\\_slug=fevereiro-2015-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17007-ata-conaes-111-022015-anexo-02&category_slug=fevereiro-2015-pdf&Itemid=30192). <Acesso em: 25 mar. 2021>.

**SURVEYMONKEY. Escalas de avaliação de pesquisas: com números X com palavras**. Disponível em: <https://pt.surveymonkey.com/mp/presenting-your-rating-scales-numbered-versus-worded-lists/>. <Acesso em: 25 mar. 2021.

UNIFEBE. Resolução CONSUNI nº. 16/06, de 12 de abril de 2006. **Aprova o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA)**. Disponível em: <http://www.unifebe.edu.br/site/wp-content/uploads/2016/03/3-Resolu%C3%A7%C3%A3o-Consuni-n%C2%BA.-16-06-de-12-04-2006-Regulamento-da-CPA.pdf>. <Acesso em: 25 mar. 2021>.